



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Educação  
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais  
Gerência de Planejamento e Gestão



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO E LICENCIATURA**

**PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA ESCOLAS COM NOVO ENSINO  
MÉDIO - TURMA I**

Agatha Gorges de Oliveira  
Andrei Braun  
Bárbara Wersdorfer Lamin  
Brenda Minatti  
Daniela Conzatti  
Dorcilene Maribel dos Santos  
Graziélle Kichler  
Higor Luan Rengel  
Jaíni Steimbach  
Jamile Kniss  
Jaqueline Beuting  
Jaqueline Villwock  
João Marcos De Brito  
Ketlyn da Fonseca Rodrigues  
Keyla Regina de Jesus Elias  
Luana Beatriz de Souza Caczorowski  
Maikon da Silva Finger  
Milena Vicente  
Paula Francisca Berk Huntemann  
Pedro Lucas Batista Cani  
Pierre Capistrano Lopes  
Rafaela Carolina Kreuzsch  
Renata Ribeiro  
Tainá Ricardo  
Talía Vitória Weber  
Vitória Cristine dos Santos  
Wellington Luís dos Santos



**RIO DO SUL  
2020**

## PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA ESCOLAS COM NOVO ENSINO MÉDIO - TURMA I

Agatha Gorges de Oliveira  
Andrei Braun  
Bárbara Wersdorfer Lamin  
Brenda Minatti  
Daniela Conzatti  
Dorcilene Maribel dos Santos  
Graziélle Kiichler  
Higor Luan Rengel  
Jaíni Steimbach  
Jamile Kniss  
Jaqueline Beuting  
Jaqueline Villwock  
João Marcos De Brito  
Ketlyn da Fonseca Rodrigues  
Keyla Regina de Jesus Elias  
Luana Beatriz de Souza Caczorowski  
Maikon da Silva Finger  
Milena Vicente  
Paula Francisca Berk Huntemann  
Pedro Lucas Batista Cani  
Pierre Capistrano Lopes  
Rafaela Carolina Kreusch  
Renata Ribeiro  
Tainá Ricardo  
Talía Vitória Weber  
Vitória Cristine dos Santos  
Wellington Luís dos Santos

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento e Licenciatura, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.<sup>a</sup>. Orientadoras: Anielle Gonçalves de Oliveira, Daniel Rodrigo Strelow, Andrei Stock, Katiúscia Raika Brandt Bhringer e Márcia Füchter.

## EQUIPE TÉCNICA

### a) Acadêmicos

Agatha Gorges de Oliveira  
Andrei Braun  
Bárbara Wersdorfer Lamin  
Brenda Minatti  
Daniela Conzatti  
Dorcilene Maribel dos Santos  
Graziélle Kiichler  
Higor Luan Rengel  
Jaíni Steimbach  
Jamile Kniss  
Jaqueline Beuting  
Jaqueline Villwock  
João Marcos De Brito  
Ketlyn da Fonseca Rodrigues  
Keyla Regina de Jesus Elias  
Luana Beatriz de Souza Caczorowski  
Maikon da Silva Finger  
Milena Vicente  
Paula Francisca Berk Huntemann  
Pedro Lucas Batista Cani  
Pierre Capistrano Lopes  
Rafaela Carolina Kreusch  
Renata Ribeiro  
Tainá Ricardo  
Talía Vitória Weber  
Vitória Cristine dos Santos  
Wellington Luís dos Santos

### b) Área de pesquisa

Desenvolvimento Regional

### c) Orientador de conteúdo

Andrei Stock  
Anielle Gonçalves de Oliveira  
Daniel Rodrigo Strelow  
Katiúscia Raika Brandt Bihringer  
Márcia Füchter

### d) Responsável pelo Curso

Márcia Füchter

## 1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional tem como objetivo conceder bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura. No Programa são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão que visam “à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região” (SED, 2020).

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional é ofertado em duas áreas estratégicas. A primeira engloba discussões acerca dos processos de desenvolvimento socioeconômico das áreas de abrangência das Regionais de Educação - PROESDE Desenvolvimento e o segundo atende a necessidade de formação de professores para educação básica - PROESDE Licenciatura. “Os Cursos de Extensão tem duração de 01 ano, com atividades aos sábados e carga horária total de 200 horas, incluindo a realização de 02 seminários regionais e 01 seminário estadual, cada um com carga horária mínima de 08 horas” (SED, 2020).

Durante o curso de extensão os acadêmicos/bolsistas desenvolvem pesquisas relacionadas às realidades e demandas regionais. A **temática do PROESDE Licenciatura 2020** aborda o tema do “Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio”.

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino.

No que se refere ao Proesde Desenvolvimento, a temática a ser desenvolvida em 2020 abordará as “Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional”.

Após estudos realizados no PROESDE 2019, relatórios apresentados na SED apontaram dificuldades que as escolas enfrentarão para a implementação do Novo Ensino Médio. A infraestrutura, por exemplo, foi abordada como uma das maiores dificuldades a ser enfrentada pelas unidades escolares (UEs). Frente a isso, identificando a Escola como componente da sociedade, de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas da Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. A problemática vai ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora”.

As atividades desenvolvidas durante o curso geraram o diagnóstico da atual situação em que se encontram as UEs e consequente construção de propostas de intervenção exequíveis de soluções (Plano de Ação) (SED, 2020).

## 2 BNCC E ARTICULAÇÕES CURRICULARES

Em tempos atuais, as discussões acerca dos processos de ensinar e aprender vêm assumindo um olhar inovador e inclusivo, articulado às novas propostas pedagógicas nas escolas. Mediante essas concepções, os marcos legais na Educação brasileira passam a “reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável” (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p.12). A esse pressuposto, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), documento normativo que serve às redes de ensino e suas instituições públicas e privadas da Educação Básica, sugere a elaboração dos currículos escolares, bem como propostas pedagógicas para o ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil, de modo referencial.

Homologada pelo Ministério da Educação (MEC), em sua terceira versão, em dezembro de 2017 para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental e em 2018, para a etapa do Ensino Médio, a BNCC integra as referidas etapas em um único documento: a BNCC da Educação Básica. Essa normativa afirma acerca da educação integral, reconhecendo que a educação básica deve almejar a formação e o desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade e não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas quanto à currículo. Ademais a significa considerar uma visão plural, singular e integral do estudante a promover uma educação visando o seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno:

[...] a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento [...] Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p.12).

Nessa direção, o documento sistematiza a elaboração dos currículos a partir do ensino por competências (PERRENOUD, 1999). Por essa ótica, a realidade escolar passa a ser entendida de modo a ampliar e diversificar suas práticas educativas, a conduzir os estudantes a participarem da complexidade e dinamismo do mundo,

atribuindo sentidos às aprendizagens pelo desenvolvimento de competências. Para tanto, a BNCC, dividida em áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, visa contemplar competências específicas de cada componente curricular, relacionadas a dez competências gerais.

As competências articulam processos de conexão entre as diferentes áreas de conhecimento, mobilizando condições aos processos de aprender a aprender. Assim, o documento estimula a organização de currículos de forma partilhada entre os componentes de uma mesma área, fomentando o trabalho interdisciplinar de forma integrada. No entanto, para garantir o pleno desenvolvimento das competências, há a mobilização de um conjunto de habilidades atreladas a diferentes objetos de conhecimento e organizados em unidades temáticas. Ademais, as habilidades podem ser compreendidas como:

[...] aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p.12)

Para além da sistematização do documento por áreas de conhecimento com vistas ao ensino por competências e o desenvolvimento de habilidades, a BNCC sugere percursos formativos, ou seja, práticas pedagógicas que superem a visão conteudista nos processos cognitivos, mas, que promovam uma concepção de educação pautada em aspectos socioemocionais, a considerar a aprendizagem enquanto processo.

Nessa direção, entender a formação integral pressupõe entender a Educação Básica como um movimento contínuo de aprendizagem, um percurso formativo onde a construção do conhecimento complexifica-se ao longo dos anos escolares, em movimento *continuum*, um “desenvolvimento em espiral partindo das experiências para a elaboração conceitual, por possibilitar a sucessão crescente e a garantia ininterrupta de aprendizagem e de desenvolvimento” (Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, 2019, p.13). A articulação entre os documentos oficiais nacionais e estaduais é evidenciada a partir da elaboração e condução do currículo base catarinense, em vigência desde 2019.

Os currículos assumem papel complementar para viabilizar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica. Nesses termos, as aprendizagens materializam-se na tomada de decisões que as redes e instituições propõem em suas propostas curriculares. Tais aspectos podem ser suscitados na proposição de itinerários formativos. Esses, pensados como unidades flexíveis do currículo ofertadas pelas escolas e redes de ensino, possibilitam ao estudante um aprofundamento de seus conhecimentos, de modo a se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho, e desse modo “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizadores e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (DCN, 2013, p. 183).

Portanto, o redesenho curricular proposto pelo documento normativo BNCC mobiliza nos os estudantes da Educação Básica, em curso no Ensino Médio, a construção de projetos de vida, em percursos que visualizem o protagonismo e agência dos estudantes pela promoção de um mundo melhor. Essa concepção de educação enquanto transformação busca novos processos de ensinar e aprender, com o intuito de reduzir a evasão escolar que, por conseguinte, a desigualdade social. Em consonância aos percursos formativos, a ideia da formação técnica e profissional para a mobilização competências habilidades nas diversas áreas do conhecimento considera as particularidades e os anseios dos estudantes frente à inserção no mundo do trabalho.

Katiúscia Raika Brandt Bhringer

### **3 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NAS ESCOLAS**

Foi aplicado nas escolas um questionário com o objetivo de fazer um diagnóstico situacional, no que diz respeito à implementação do Novo Ensino Médio. O objetivo do questionário foi filtrar demandas das escolas e contribuir com apontamentos para solução dos problemas identificados. Além do questionário foi realizado junto às escolas e gerências regionais de educação uma mesa redonda para tratar do diagnóstico situacional.

Tendo como embasamento as informações do questionário e as informações provenientes da mesa redonda, foram descritas as realidades das UEs, bem como, identificado pelos acadêmicos os problemas que deram origem às propostas de intervenção.

#### **3.1 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO DA LUZ**

Com relação ao questionário aplicado com a Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz, localizada no município de Rio do Sul, a respondente foi a assistente técnico-pedagógica Fernanda Hammes. Ela também é coordenadora do novo ensino médio nesta escola.

De início o questionário pedia que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola. De acordo com Hammes (2020) “A escola foi fundada em 15\05\1952, considerada uma escola de bairro. Do bairro Boa Vista. O Ensino Médio foi implantado em 1993.”

Ela também cita que 30 professores trabalham atualmente nesta escola e que 470 alunos estão matriculados. Destes 83 são alunos cursando o Ensino Médio. Também trabalham na escola: 1 diretor, 1 assessor de direção, 1 assistente de educação, 2 assistentes técnico-pedagógico, 1 orientador educacional, 3 serventes, 2 cozinheiras serviço terceirizado.

Os alunos estão inseridos em projetos pedagógicos interdisciplinares. Os professores da escola receberam formação na modalidade a distância para a implementação do novo ensino médio. A formação foi por área e para o planejamento do projeto de vida. Esta escola não está ofertando a formação profissional.

Quando questionados de que forma o PROESDE desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação

escolar e inovação, e pedindo para apontar as necessidades da escola, Hammes (2020) indica que “Execução de projetos (acessibilidade, cisterna). Novas tecnologias de comunicação. Reformas e ampliação de espaços escolares. Orientação na área da saúde.”

Com relação a contribuição do PROESDE Licenciatura no planejamento integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio, e apontar as dificuldades ou necessidades para implementar projetos integrados, Hammes (2020) aponta que seria “Formação por área para os professores. Palestras para os alunos de orientação profissional. Planejamento e projetos integrados. Formação para professores e alunos no uso das novas tecnologias de comunicação.”

Na entrevista Hammes destaca que a escola percebeu um maior envolvimento dos acadêmicos e uma apreciação maior à modalidade do novo ensino médio quando era ofertado a distância. Depois da pandemia houve uma dificuldade de cultivar a motivação nos alunos. Tinham muitos projetos como visitas a campo, que tiveram de ser suspensos.

### **3.2 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ORLANDO BERTOLI**

Um questionário também foi aplicado para conhecer a realidade do novo ensino médio na Escola de Educação Básica Orlando Bertoli. Quem respondeu a este questionário foi a diretora da escola Jucimeri Cristina da Conceição Beppler.

A diretora descreveu alguns aspectos históricos da escola, segundo Beppler (2020) “A escola está situada na cidade de Presidente Getúlio - Centro, tem 79 anos e atende alunos da zona urbana e rural, as modalidades de ensino vão do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio Regular Noturno, EMITI - Ensino Médio Integral em Tempo Integral e NEM - Novo Ensino Médio.”

Atualmente 58 professores trabalham na escola, 927 alunos estão matriculados e 41 estão cursando o ensino médio. Quanto aos demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores), são 17 pessoas que trabalham nesta escola.

Os alunos do Ensino Médio estão inseridos no projeto de vida. Os professores receberam capacitação presencial por área de conhecimento (todas) e também on-

line e por projetos onde as áreas de conhecimento eram juntas. Os alunos recebem educação para o mercado de trabalho, da área das Ciências Humanas.

Quando questionada de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, a diretora aponta que pode ser “Participando das reuniões do NEM e analisar a real necessidade da escola.” Já com relação ao PROESDE Licenciatura, a diretora aponta que: “Na verdade a busca por manter o entusiasmo e a dedicação aos projetos é um grande desafio a ser superado.”

### **3.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EXPEDICIONÁRIO MÁRIO NARDELLI**

A assessora de direção Sandra Goldemaier respondeu o questionário enviado a EEB Expedicionário Mário Nardelli. Logo de início foi pedido que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola. Neste ponto, Goldemaier (2020) coloca que

Em 1955 foi construído o Grupo Escolar “Expedicionário Mário Nardelli” (hoje Parque da FEPOL), funcionando ali até 1971 com ensino das séries iniciais (na época do 1º ao 5º ano primário). Recebeu este nome em homenagem a um ex-combatente integrante da Força Expedicionária Brasileira, nascido em Rio do Oeste, que lutou durante a Segunda Guerra Mundial e morreu no Monte Castelo na Itália. A instalação oficial desta escola aconteceu no dia 1º de Agosto de 1956 com a fusão de algumas escolas estaduais isoladas, localizadas próximas à sede da pequena cidade de Rio do Oeste. No dia 05 de Abril de 1972 através do Decreto Nº 155, foi criada a Escola Básica “Expedicionário Mário Nardelli”, unificando desta forma o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série da rede estadual na sede do município. - De 1972 a 1984 a escola funcionou em três prédios assim distribuídos:

- Ensino de 1ª a 4ª série no antigo Grupo Escolar (Hoje Parque da FEPOL)
- Ensino de 5ª e 6ª série (sistema de compra de vagas pelo estado) no antigo Colégio Pio XII de propriedade das Irmãs Missionárias da Consolata (Onde hoje está localizada a E.E.B. “Exp. Mário Nardelli”)
- Ensino de 7ª e 8ª série no antigo Ginásio Allamano de propriedade dos Padres Missionários da Consolata (Antigo Seminário, atrás da Igreja Matriz). Colégio Estadual Exp, Mário Nardelli

Em 1985 o governo do estado adquire os prédios do antigo Colégio Pio XII pertencente às Irmãs Missionárias da Consolata, onde até então o 2º Grau (Ensino Médio) era mantido pela congregação de forma particular. Neste mesmo ano extingue-se o Colégio Pio XII e é criado o ensino de 2º Grau estadual gratuito sob o processo nº 48/85 nos termos da lei nº 7044 com o Curso Técnico em Contabilidade, aprovado pelo parecer nº 149/85 de 02/04/85 e Portaria E 160/85 de 24/04/85. Com isso a escola passa a denominar-se Colégio Estadual “Expedicionário Mário Nardelli”, com Ensino Fundamental e Médio.

- Em 28 de março de 2000 conforme Portaria E/017/00, passou a designar-se Escola de Educação Básica “Expedicionário Mário Nardelli”.

A escola responde hoje pela documentação das seguintes escolas extintas:

- Ginásio Pio XII e Colégio Pio XII: Em 1960 as Irmãs Missionárias da Consolata fundaram o Ginásio Pio XII com Ensino de 1º Grau (Fundamental)

apenas para meninas. Em 1964 essa escola passou a designar-se Colégio Pio XII em função da implantação do Curso de 2º Grau (Ensino Médio) com o Curso Normal (Magistério). Em 1971 foi implantado o Curso Técnico em Contabilidade e Técnico em Secretariado. Sua primeira diretora e fundadora foi a Irmã Fernanda Delvecchio. - Seminário São Francisco Xavier: Em 1940 foi fundado o Seminário São Francisco Xavier com a vinda dos Padres Missionários da Consolata, especialmente Padre Domingos Fiorina, Dionísio Peluso e Afonso Durigon. O Seminário funcionava com sistema de internato e formou centenas de seminaristas no Curso de 1º Grau.

- Ginásio Allamano: Em 1963 foi criado o Ginásio Allamano que funcionava junto com o Seminário São Francisco Xavier. Sua implantação foi em função da necessidade de dar condições aos alunos do sexo masculino de freqüentarem o Ensino de 1º Grau. Seu primeiro diretor foi o Padre José Girardi e seguidos de outros padres como: Salomão Serafim, Genésio Sevegnani.

- Grupo Escolar Expedicionário Mário Nardelli que oferecia do 1º ao 5º ano primário até 1971 e teve como primeira diretora a Irmã Domingas Moratelli.

- Escola Básica "Expedicionário Mário Nardelli" que oferecia de 1ª a 4ª série e 7ª e 8ª série do Ensino Fundamental, tendo como seu primeiro diretor o Professor Benito Ronchi.

O número de professores que trabalham na escola é 44. 671 alunos estão matriculados, sendo que 248 estão cursando o ensino médio. Quanto aos profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) que trabalham na escola, a assessora responde que são "MERENDA: 02 SERVIÇOS GERAIS: 06 SECRETARIA: 01 GESTÃO: 03".

Os projetos integrados por área de conhecimento desenvolvidos nesta escola são: iniciação científica, da área de exatas, júri simulado, da área de humanas, saúde e bem estar da área de linguagens.

Questionou-se também se os professores tinham recebido alguma formação para a implantação do Novo Ensino Médio, a resposta foi que sim, um ciclo de formações online por área de atuação, e que este curso foi via Secretaria de Educação? Com relação aos itinerários que estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio no que diz respeito à formação profissional, no momento na escola não há nenhum.

Uma indagação foi quanto a forma que o PROESDE Desenvolvimento poderia contribuir na solução ao enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação. A diretora responde que seria ministrando formação com os professores sobre o planejamento integrado por área de conhecimento. Já com relação ao PROESDE Licenciatura, diretora aponta que alguns profissionais têm dificuldade de trabalhar em grupo e planejar de maneira integrada.

Na entrevista a diretora se emocionou bastante ao falar do novo ensino médio na escola. Diz que muitos alunos vêm do meio rural e precisam trabalhar na propriedade no contraturno escolar, por isso eles resolveram fazer aulas todas as manhãs e apenas duas tardes. Ela comenta que mesmo na modalidade a distância os alunos demonstraram alegria em realizar as atividades e se mostraram sujeitos protagonistas no processo de aprendizagem.

### **3.4 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA BRUNO HEIDRICH**

O questionário que foi enviado para a EEB Bruno Heidrich foi respondido pela diretora da escola Marizete Brandes Izidorio. Foi solicitado que descrevesse alguns aspectos históricos da escola.

A escola completa 100 anos de 2026. Já passou por várias mudanças, inclusive de lugar. Faz parte da história de muitos mirindocenses sendo a escola mais antiga do município e atualmente a única da rede estadual e com oferta do Ensino Médio. Em 2015 a escola perdeu com o processo de municipalização o as séries iniciais. Em 2016 iniciamos com o Ensino Médio Inovador e este ano integramos o grupo das escolas pilotos com o Novo Ensino Médio. Nosso IDEB vem crescendo a cada avaliação o que é bom.

Nesta escola trabalham 18 professores, e 170 alunos estão matriculados, deste 89 são do ensino médio. Quanto aos demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) são 7 pessoas que trabalham na escola.

Questionou-se se os alunos do Ensino Médio estão inseridos em algum projeto integrado por área de conhecimento, bem como se os professores receberam alguma formação para a implantação do Novo Ensino Médio? Em ambas as perguntas a diretora respondeu que não. Também não estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio nada com relação à formação profissional.

Perguntou-se de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação Escolar e Inovação. A diretora diz que é na orientação na elaboração de projetos, formação de professores, pesquisa para elaboração dos itinerários formativos. Já com relação ao PROESDE Licenciatura, ela aponta que precisam de orientação para implementar projetos pedagógicos.

Na entrevista a diretora mostra-se muito preocupada com a questão do êxodo rural, ou seja, os jovens estão indo embora. Ela sente muito pesar nisso, pois vê o município diminuindo em população ao após ano. A diretora sente que a escola poderia fazer algo com relação a isto. Mas também não sabe muito bem o que. Fala bastante em incentivar as lideranças e o empreendedorismo local, fazer os jovens olharem para suas propriedades como empreendimentos e transformarem a realidade onde vivem.

### **3.5 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CECILIA AX**

O questionário aplicado na EEB Cecilia Ax foi respondido por Tanair Hawerott, o diretor da escola. Ele descreve alguns aspectos históricos da escola, “Escola tem o projeto Ensino Médio Inovador(EMI) desde 2012 e neste ano migrou para o Novo Ensino Médio(NEM).”

Atualmente 57 professores trabalham na escola, onde há 724 alunos matriculados, destes 225 são do ensino médio. Quanto aos demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) são 7 que trabalham nesta escola.

Com relação aos projetos integrados por área de conhecimento, o diretor responde que seria o Novo Ensino Médio e Ensino Médio Inovador. Quando questionado se os professores receberam alguma formação para a implantação do Novo Ensino Médio? O diretor responde que para a implantação não, somente no decorrer deste ano já em curso( lives ). Não estão sendo ofertados nesta escola nenhum itinerário no que diz respeito à formação profissional.

Quanto à contribuição que o PROESDE Desenvolvimento pode desempenhar na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, o diretor responde que seria na organização dos itinerários formativos do novo ensino médio. Já com relação ao PROESDE Licenciatura, seria possível contribuir nas dificuldades que surgiram após o ensino não presencial.

### **3.6 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LEOPOLDO JACOBSEN**

Na Escola de Educação Básica Leopoldo Jacobsen, quem respondeu o questionário que foi enviado foi a gestora Marileni Fátima da Silva. Pediu-se num primeiro momento para que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola.

A EEB.Leopoldo Jacoben,foi fundada em 1958, mudou de nome por várias vezes e somente no ano de 1982, passou a ser chamada de EEB.Leopoldo Jacobsen, em 1998 iniciou as atividades com o ensino médio, onde hoje atende aproximadamente 200 alunos nessa modalidade de ensino, ao longo desses anos concluíram o terceiro ano do ensino médio 958 alunos, hoje também atendemos alunos desde as séries iniciais até o médio, nossos alunos são oriundos do bairro do seminário, centro e localidades do interior.

Nesta escola trabalham 70 professores, estão matriculados 780 alunos. São 9 o número de demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) que trabalham na escola.

Os alunos do Ensino Médio estão inseridos nos projetos integrados por área de conhecimento - multidisciplinar e projeto de vida. Os professores estão participando de formações sobre o Novo Ensino Médio. Os itinerários que estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio no que diz respeito à formação profissional são Iniciação à Pesquisa Científica e Espanhol

Perguntou-se de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, e respo? A resposta foi com parcerias com projetos que possam ser executados na prática, com maiores opções de projetos voltados a oportunizar o menor aprendiz. Quanto ao PROESDE Licenciatura, este pode contribuir com a escola pois a gestora aponta que falta profissional habilitado e qualificado, a aprender a trabalhar com áreas integradas e abrir as gavetas das disciplinas e integrá-las.

### **3.7 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LUIZ BERTOLI**

Na Escola de Educação Básica Luiz Bertoli, a gestora Maria Sionei Farias Setter respondeu ao questionário aplicado. Pediu-se que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola, “Nossa escola passou por várias fases. Durante muitos anos tivemos Ensino Fundamental Inicial e Final e Ensino Médio Regular. Ao longo da sua história, optou pelo Ensino Médio Integral com 10 períodos. Depois passamos para o Ensino Médio Inovador com sete períodos e recentemente a implantação do Novo Ensino Médio.”

Atualmente 53 professores trabalham na escola, são 495 alunos matriculados na e 419 estão cursando o Ensino Médio. São 6 profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) que também trabalham na escola.

Os alunos do Ensino Médio estão inseridos ou no Novo Ensino Médio ou no Ensino Médio Inovador. Os professores tiveram apenas um repasse referente a um curso em que o gestor participou em 2019. Sobre os itinerários que estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio no que diz respeito à formação profissional, são projeto de vida, espanhol e esporte.

Questionou-se de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, a resposta foi na infraestrutura, com atendimento psicológico, com sugestão de projetos. Com relação à contribuição do PROESDE Licenciatura, a gestora coloca que “passamos por dificuldades na infraestrutura (recursos financeiros para saídas a campo, por exemplo), porém, temos ótimos projetos em desenvolvimento por nossos professores.”

## **4 PROJETOS DE INTERVENÇÃO**

### **4.1 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA BRUNO HEIDRICH**

#### ***4.1.1 Proposta 1: Educação financeira e elaboração de currículo***

Esse trabalho de intervenção visa fornecer aos alunos orientações sobre educação financeira e dicas de como elaborar um currículo. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Amanda Scheidt, Leonardo Lopes, Mateus Brandl e Bárbara Wersdörfer Lamin e Daniela Conzatti.

O objetivo geral deste trabalho é proporcionar aos estudantes e professores condições melhores para realizar a nova proposta do Ensino Médio no que diz respeito à educação financeira e construção de currículos profissionais.

Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Proporcionar vivências novas aos alunos e professores quanto à educação financeira.
- b) trazer novos assuntos que não são abordados nas escolas.
- c) Mostrar e explicar as áreas de conhecimento para melhor conhecimento dos professores e alunos

Como vamos relatar de um ensino médio “novo”, muitas escolas estão com dificuldades de atender ao novo, tanto na questão de estrutura, como na questão de como lidar nas aulas com carga horária maior e requer mais atenção de como planejar.

E como podemos observar nenhum aluno sai da escola sabendo elaborar um currículo, como funciona a questão de crédito, débito, conta financeira, como manter o foco e gerenciar o próprio tempo, com o momento passado vão perdendo a criatividade e para tudo isso precisa de um “empurrão”.

Porém tudo isso tem suas consequências, que são sempre pensadas de que modo mediar esses assuntos, como realizar essas atividades de modo prático e que se encaixe com cada unidade curricular, e os alunos vão conseguir realizar e aprender?

Então para isso sempre temos a conclusão, todas essas questões podem ser realizadas nas disciplinas de matemática, educação física, língua portuguesa, arte. O professor como responsável pela aula, pode propor para o aluno novos conhecimentos, que no futuro vão auxiliar na sua vida. E com toda certeza é um

assunto a ser pensado e aplicado, tanto pelos professores, diretores, como pelos alunos que sem dúvidas vão se interessar em aprender a fazer um currículo.

Para a execução desta intervenção será necessário o empenho dos professores de realizar atividades como estas, necessita de um tempo para realizar o plano de aula e como os alunos vão se adaptar a esses novos ensinamentos. Será necessária a realização de atividades extraclases, dependendo do conteúdo que irá abranger e muitas pesquisas tanto do aluno como do professor, o próprio professor pode solicitar aos alunos que tragam um breve resumo sobre cada tema e o que aprendeu realizando essa pesquisa.

A finalidade dessa proposta é que como base para que quando sair do ensino médio, consiga realizar um currículo, realizar um cronograma de tempo, poder utilizar sua criatividade na área que atuar, saber como lidar com as questões financeiras. Abranger um olhar a mais para cada adolescente recém-formado, para que não encontre muitas dificuldades em relação a assuntos que podem ser tratados de maneiras simples na escola.

Cada assunto proposto, poderá ser executado pelos professores das áreas ligadas no que está sendo sugerido, cada assunto será executado da seguinte maneira, os professores vão planejar suas aulas, conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e implementar no plano, o que está sendo sugerido. Para cada assunto, os alunos vão realizar a parte teórica de como funciona e simular na prática cada uma delas.

Como vai ser feita a parte teórica? O professor irá mediar como funciona cada questão, dar exemplos, e sempre responder as dúvidas de seus alunos. E na parte prática? Bom, na parte prática requer um pouco mais de atenção e trabalho, para poder observar e ajudar cada aluno a realizar o seu próprio currículo, sua própria criatividade, como realizar um cronograma do seu tempo, o que colocar em seu cronograma, realizar contas sobre questões financeiras e juros. É uma parte mais complicada, mas não impossível de ser realizada, o professor poderá trabalhar com calma, sem apurar ou ficar forçando o aluno, buscar ensinar mesmo a ele, pois no futuro necessitará muito de cada proposta citada. Os alunos serão os mais beneficiados dessa proposta podendo realizar tudo de maneira simples e prática.

#### **4.1.2 Proposta 2: escolha profissional no ensino médio**

A nova proposta do Ensino Médio provocou diferentes formas de pensamentos de ensinar e aprender, a qual trouxe diversos aspectos que merecem ser discutidos no contexto educacional, além da democratização de oportunidades educacionais e construção de um instrumento de emancipação do indivíduo no contexto social. A Medida provisória nº 746 de 22 de setembro de 2016, sancionou a Lei nº. 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, o novo ensino médio em tempo integral, o qual acabou gerando dúvidas e anseios nas instituições de ensino. Diante disso, o estudo teve como objetivo elaborar uma proposta de intervenção referente a adesão da nova estrutura do ensino médio na escola EEB BRUNO HEIDRICH, localizada em Mirim Doce. Os resultados finais do estudo concluíram que a implantação do novo modelo de ensino irá provocar mudanças na escola no que diz respeito à sua estrutura física. Essa Proposta do Proesde foi desenvolvida pela acadêmica: Ketlyn da Fonseca Rodrigues.

O objetivo geral é a elaboração de uma proposta de intervenção referente à adesão da nova estrutura do ensino médio na escola EEB BRUNO HEIDRICH, localizada em Mirim Doce. Os objetivos específicos foram:

- a) Analisar a estrutura da escola, bem como os espaços e materiais disponíveis para a realização das atividades.
- b) Identificar os requisitos básicos necessários para que os alunos possam desenvolver suas atividades mediante nova estrutura do ensino médio.
- c) Apontar os gargalos existentes para a implantação
- d) Apresentação de uma proposta de melhoria

Assim que se iniciaram as discussões mediante ao Novo Ensino Médio de forma integral, as inquietações por parte das escolas começaram a ficar cada vez mais evidentes.

Outro fator preponderante que chamou a atenção com a nova proposta de ensino, é que ao lidar com a execução da política pública educacional, podemos perceber à primeira vista, uma estrutura física e pedagógica que não condiz com as demandas para a implantação do Ensino Médio em tempo Integral, demandando então um estudo que analisasse os desafios para sua implantação.

Nesse contexto, este estudo propõe identificar uma proposta para a escola Eeb Bruno Heidrich poder ter sucesso na implantação do Ensino Médio em Tempo Integral, tendo em vista as necessidades de construção de uma sociedade mais igualitária.

Diante do atual cenário do país, se faz necessário, estudos que possam mostrar as demandas no âmbito da escola diante da implantação do Novo Ensino Médio para os jovens brasileiros, em especial os jovens do Município de Mirim Doce. Este estudo contribui num momento delicado na conjuntura política e econômica do país, ganhando relevância a partir da produção de novos conhecimentos, uma vez que a literatura corrente sobre o assunto é pouco expressiva.

Mediante respostas apresentadas, a escola está bem equipada, com espaços adequados aos alunos e uma estrutura muito boa e segura. Entretanto, mesmo com esse parecer positivo, há pontos que ainda podem ser melhorados.

Os laboratórios de informática deverão ser equipados com mais computadores, para poderem atender a demanda de todos os alunos da melhor forma possível. Além disso, os equipamentos precisam estar em boas condições de uso e funcionamento.

Quanto aos espaços para o desenvolvimento de outras atividades, tanto ao ar livre como dentro da sala de aula, deverão ser analisados e melhorados. Uma quadra interna consegue suprir a demanda dos alunos, o que já auxilia a instituição em relação a gastos futuros. Já as salas de aula, deverão conter mesas e cadeiras adequadas, com uma boa condição de uso, quadros novos, além de equipamentos eletrônicos como data shows para contribuir com o desenvolvimento da aula.

Mediante a proposta de melhoria apresentada, o aluno, além de se sentir mais acolhido pelo ambiente escolar no qual irá passar grande parte do seu dia, conseguirá aprender mais, além de ter um estímulo para continuar sempre evoluindo. Mesmo sendo mudanças que demandam de um aval financeiro, a longo prazo isso irá retornar para a escola de várias formas positivas.

## **4.2 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO DA LUZ**

### ***4.2.1 Proposta 1: Contratação de um profissional da psicologia para auxiliar professores e alunos***

Esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre uma proposta de intervenção na Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz, localizada em Rio do Sul - Santa Catarina. A proposta foi elaborada a partir de um diagnóstico feito da escola através de um questionário via Google Questionário e uma entrevista via Google Meet, onde representantes da escola relataram as maiores dificuldades sentidas diante a adoção do Novo Ensino Médio. Para a fundamentação teórica deste trabalho foram utilizados artigos encontrados nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico, bem como textos disponibilizados por professores do PROESDE. Depois de um diagnóstico sobre as principais dificuldades apresentadas pelos representantes da escola, a proposta elaborada consiste na contratação de um profissional da área da psicologia para atuar, no mínimo, 20 horas semanais na escola, visando auxiliar alunos e professores tanto em problemas relacionados a ensino-aprendizagem, como problemas interrelacionais e sociais percebidos no contexto escolar. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram Brenda Minatti e Dorcilene Maribel dos Santos.

Elaborar uma proposta de intervenção sendo a inserção de um psicólogo escolar na escola João Custódio da Luz, localizada no município de Rio do Sul - SC, relacionada a adoção do novo modelo de ensino médio. Os objetivos específicos são:

- Descrever a proposta para o novo Ensino Médio;
- Explicar o que é a BNCC;
- Levantar as principais dificuldades encontradas pelos professores na adaptação do novo Ensino Médio;
- Discutir a importância da inserção de um profissional da psicologia na escola.

O presente trabalho justifica-se por ressaltar a importância do profissional da psicologia, ao atuar em uma escola, contribui de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem, com seu olhar crítico ele consegue perceber fragilidades e pontos fortes no ambiente escolar.

O papel da psicologia também vem de encontro com a proposta do novo ensino médio, possui o princípio de olhar o estudante como um todo, entender sua realidade, crenças, valores, cultura, apoio familiar, dificuldades e qualidades.

O psicólogo escolar pode auxiliar os professores na forma de elaborar as aulas, no sentido de pensar formas de exposição do conteúdo que sejam acessíveis a todos os alunos, tornando a sala de aula um lugar possível de inclusão. O profissional da psicologia também fica responsável por palestras, focando nas fragilidades que ele percebe, podem ser palestras sobre alimentação saudável, educação sexual, auto-estima, depressão, orientação profissional, entre outras.

Entrou-se em contato com o representante da escola pelo Google Meet, onde como é a escola e quais as principais dificuldades percebidas por esse representante. Também preparamos um formulário com perguntas relacionadas a estrutura da escola e como a gestão escolar acredita que nós, como PROESDE, podemos contribuir para a melhoria deste novo ensino médio.

A escola foi inaugurada em 15 de maio de 1952, teve a implementação do ensino médio em 1993 e é considerada uma escola de bairro. Atualmente a instituição conta com 30 professores e 470 alunos, sendo 83 do ensino médio. A escola possui 1 diretor, 1 assessor de direção, 1 assistente de educação, 2 assistentes técnico pedagógicos, 1 orientador educacional, 3 serventes e 2 cozinheiras terceirizadas.

A coordenadora do Novo Ensino Médio da Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz, nos relatou que os alunos do ensino médio já estão inseridos em projetos pedagógicos interdisciplinares, que os professores receberam formação para a inserção do Novo Ensino Médio na modalidade a distância, entre elas, as áreas de conhecimento: integração curricular, formação por área e projeto de vida.

Ela acrescenta que não estão oferecendo a formação profissional aos estudantes e cita algumas necessidades, como novas tecnologias de comunicação, reformas e ampliações de espaços escolares e também orientação na área da saúde.

Através do atual cenário escolar é percebido uma lacuna na proposta do novo ensino médio, a necessidade de um profissional da psicologia para auxiliar esses jovens tanto em questões pedagógicas, como em questões profissionais focada nas escolhas sobre seu futuro

De acordo com os dados coletados e com as necessidades que percebemos em contato com a assistente técnico pedagógica, também coordenadora do Novo

Ensino Médio da Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz, a proposta de intervenção pensada para essa escola foi a inserção de um psicólogo escolar.

O profissional da psicologia pode trabalhar com palestras, abordando temas que sejam de interesse desses jovens, levando em conta que este é um período em que os adolescentes possuem muitas dúvidas.

As palestras seriam pensadas de acordo com as demandas que o psicólogo perceberia ao longo da sua inserção na instituição, alguns temas são sempre percebidos como importantes: gravidez na adolescência, uso de drogas, depressão, suicídio e principalmente falar sobre o futuro profissional.

Visto que o plano para o novo ensino médio foca em preparar este jovem para o mundo do trabalho, a psicologia poderia agregar muito com as orientações profissionais. Um simples teste que pode ajudar esses estudantes a decidirem qual carreira gostaria de escolher, podendo fazer com que eles fiquem um pouco mais tranquilos e decididos na hora de escolher uma faculdade ou curso profissionalizante.

Com isso, conseguimos entender a importância de um profissional da psicologia no ambiente escolar e que este estará focado nas formas de atuação de acordo com as demandas que aparecem, sejam elas dificuldades de aprendizagem, problemas de relações e psico-afetivos, tanto em alunos como nos professores. Todo o trabalho é realizado visando uma contribuição no processo de ensino-aprendizagem, tentando tornar a escola um ambiente de promoção e acolhimento.

#### Quadro 2 – Cronograma de trabalho

| Ações                                      | Quem irá executar               | Quando         | Custo                     |
|--|---------------------------------|----------------|---------------------------|
| Contratar um psicólogo (20 horas semanais) | Secretaria Regional de Educação | Início de 2021 | R\$ 2.074,01 <sup>1</sup> |

Para a realização desta proposta ser possível, é necessário que a Secretaria Regional de Educação contrate um psicólogo para a escola, podendo começar no primeiro semestre de 2021.

---

<sup>1</sup> Salário mensal de um profissional com carga horária de 40 horas semanais, contratado pela prefeitura municipal de Rio do Sul. (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2020).

Será de suma importância que o profissional da psicologia cumpra, no mínimo, 20 horas semanais. Desta forma, é possível que ele tenha mais contato com a realidade da escola, facilitando seu trabalho que se baseia em perceber as demandas e elaborar formas de abordar os temas percebidos no contexto.

Com base no salário mensal de um psicólogo de 40 horas, estima-se que o custo deste profissional, trabalhando as 20 horas, seja de R\$2.074,01.

Espera-se com este trabalho contribuir para o atual cenário escolar, através da proposta do novo ensino médio e auxiliar esses jovens tanto em questões pedagógicas, como em questões profissionais focadas nas escolhas sobre seu futuro.

A inserção do profissional de psicologia na escola em algum período pode auxiliar tantos os alunos como os professores, vindo de encontro com o que a BNCC oferece, educação de qualidade para todos os jovens, onde cada aluno é visto como único. Cada estudante possui dificuldades e potencialidades a serem exploradas, o psicólogo com seu olhar crítico e de totalidade do ser humano pode ajudar os professores com essa tarefa tão difícil.

Outro resultado que se espera é auxiliar os jovens na decisão sobre o seu futuro, o psicólogo pode ajudar apresentando a esses jovens as diversas escolhas que eles têm, bem como mostrar que eles são capazes de ir atrás dos seus sonhos com as ferramentas que tem em mãos, ainda pode ser feitos testes vocacionais para ajudar a diminuir as dúvidas sobre que carreira seguir. Esses são resultados que perdurarão para o restante da vida destes alunos e podem fazer toda a diferença.

#### ***4.2.2 Proposta 2: O perfil da Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz***

As escolas estão passando por uma fase de mudanças na educação, com a inserção do novo ensino médio, faz-se necessário observar estas modificações. O presente trabalho utiliza a metodologia de coleta de dados após conversa com representantes da escola, em uma videoconferência, tem como objetivo a criação de uma proposta de intervenção na Escola De Educação Básica João Custódio Da Luz, da cidade de Rio do Sul, buscando desenvolver maior proveito escolar para os alunos e comunidade baseados em dados estruturais, educacionais e sociais, algo que possa trazer um novo olhar dos alunos para o ensino médio, tendo em

vista que a escola estudada é relativamente pequena, levando em consideração o número de alunos matriculados. Após entrevista realizada, levantou-se dados da escola como infraestrutura, capacidade, acessibilidade, produtividade da escola juntamente com a comunidade, então procuramos o problema e buscamos implantar uma proposta de intervenção com o intuito de fortalecer a educação na escola estudada. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Higor Luan Rengel e Paula Francisca Berk Hüntemann.

O objetivo geral deste trabalho é traçar o perfil da Escola de Educação Básica Deputado João Custódio Da Luz com base na observação e na coleta de dados necessários em aspectos básicos como infraestrutura escolar, grade curricular, perfil estudantil e regional para a criação de uma proposta de intervenção que tomará a nova base curricular como objeto de análise, implantada na escola estudada, com o objetivo de alcançar o rendimento escolar almejado e prosperar com o ensino nacional.

Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Analisar aspectos estudantis e coletivos enquanto comunidade escolar;
- b) Coletar dados sociais da escola;
- c) Propor uma solução para maior rendimento escolar.

Devido a inserção do novo ensino médio ocorrer gradativamente em instituições de ensino, faz-se necessário um estudo acerca das novas bases pela qual a comunidade escolar está inserida, aprimorar pontos importantes já inseridos nas escolas participantes, progredir em busca de um ensino próspero e de qualidade, assim, a pesquisa se justifica através do estudo na Escola de Educação Básica Deputado João Custódio Da Luz evidenciando o novo ensino médio e sua aplicabilidade, levantar dados da escola, observar a efetividade do novo ensino médio na escola, demonstrar desafios na aplicação do novo programa, entrevistar o responsável pela escola e, ao final, propor uma saída aos problemas encontrados no ambiente escolar, com o intuito tornar o novo ensino médio mais atrativa a comunidade escolar em geral.

Tendo em vista a participação efetiva de toda a comunidade escolar nas

ações da escola, juntamente com o intuito de impulsionar o desenvolvimento escolar assimilado ao progresso estrutural e em busca de preservar o meio ambiente, a proposta implantada visa buscar o interesse dos alunos contribuído para o desenvolvimento da comunidade escolar.

A criação de um seminário anual com foco na preservação do meio ambiente, com trabalhos autorais de alunos que possam beneficiar a escola ou a comunidade, como por exemplo a apresentação de um aluno que reproduz uma cisterna, podendo este contribuir para a economia dos gastos dentro da escola que muitas vezes não recebe as verbas necessárias para manter-se em perfeito estado.

O sentimento de fazer a diferença dentro de um grupo de pessoas pode influenciar diretamente no interesse dos alunos por estar na escola e saber que desenvolveu algo produtivo, contando com a participação das famílias que já é insigne, famílias inteiras podem despertar o sentimento de pertencimento e participação nas sociedade.

Um dos pontos importantes da proposta é a liberdade para inovar, o que vai fazer com que os alunos possuam um pensamento livre para inovar nas idéias, podendo buscar inspiração em lugares diversos, olhar para o mundo de uma forma diferente, com outros olhos.

Guiados por um professor, teríamos as três principais partes envolvidas, alunos, professores e pais buscando a diferença na comunidade e no mundo. Como resultados esperamos maior interesse dos alunos, maior desenvolvimento na comunidade, desenvolvimento sustentável, sensação de pertencimento a um local, ideias livres para serem colocadas em prática. Benefício para toda a comunidade escolar, aumento da valorização escolar, base forte para os currículos futuros, prosperidade social.

#### **4.2.3 Proposta 3: Proposta para as escolas Deputado João Custódio da Luz e Leopoldo Jacobsen**

A proposta de intervenção acontece para ajudar a achar uma melhora para as escolas que já estão inseridas no Novo Ensino Médio, junto com os acadêmicos e professores do curso do Proesde e também com a direção dessas escolas. Os procedimentos usados foram através de entrevistas virtual e pessoalmente, com o

objetivo de conhecer a instituição, identificar seus pontos frágeis e elaborar um diagnóstico dessas fragilidades. Tendo em vista isso, foi observado que os alunos não têm uma visão de futuro ampla, sendo assim, a ideia é levar acadêmicos até essas instituições para levar experiências já vividas. Pois há várias formas de se conseguir bolsas de estudo e/ou parcelar suas mensalidades para poder continuar seus estudos sem que sua vida financeira seja afetada. Não somente os alunos, mas a sociedade em si, tem muito a ganhar, pois se os alunos tiverem oportunidades, haverá crescimento de possíveis empresas e negócios na região. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Jaqueline Beuting e Talia Vitoria Weber.

O objetivo geral deste trabalho é: elaborar uma proposta de intervenção. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Conhecer a instituição e entender seu funcionamento;
- b) Identificar seus pontos mais frágeis;
- c) Elaborar um diagnóstico das fragilidades da instituição.

Com as observações feitas pelas acadêmicas observou-se que tanto na escola de Rio do Sul quanto na escola de Taió, os alunos estão desmotivados e não possuem expectativa de vida futura por conta da baixa renda e por falta de informações sobre as oportunidades que são oferecidas pelas universidades da região. A ideia do projeto é incentivar os alunos a seguirem os estudos após terminar o ensino médio, diante disso o objetivo do projeto é encontrar acadêmicos da UNIDAVI que se disponibilizem a contar suas vivências e mostrar as oportunidades ofertadas pelo seus respectivos cursos, as acadêmicas Talia e Jaqueline irão ser responsáveis por apresentar todas as bolsas de estudos ofertadas pela universidade, para que alunos com baixa renda possam ver as possibilidades que existem, fazendo com que eles tenham perspectivas para continuar seus estudos.

Para executar a intervenção será necessário a disponibilidade de transporte, neste caso um ônibus, responsável por levar os acadêmicos até as escolas possibilitando assim aos alunos conhecer mais sobre cursos superiores. Cabendo às escolas disponibilizar um dia letivo para este evento e um auditório (um amplo espaço) para que as acadêmicas possam realizar a apresentação das bolsas de estudo. E juntamente com a escola organizar cinco ambientes diferentes para a realização de um bate papo com os alunos, pois será dividido os ambientes por áreas de conhecimentos, assim os alunos poderão escolher a área que tem mais afinidade

e os acadêmicos mostraram as possibilidades de continuar seus estudos e contarão um pouco da sua história até chegarem ao curso superior que estão. O evento acontecerá no ano de 2021 e no mês de setembro com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio.

**Quadro 2 - bolsas de estudos**

|                     |  |                         |
|---------------------|--|-------------------------|
| <b>PROESDE</b>      | Consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico da sua região.  | 100% desc.              |
| <b>PROUNI</b>       | É um benefício do Governo Federal que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação, até o final do curso. O aluno deve realizar a prova do ENEM.  | 100% ou 50%             |
| <b>FILANTROPIA</b>  | É a aplicação em bolsas de estudo por parte da UNIDAVI, conforme determina a legislação federal. As bolsas são concedidas conforme análise socioeconômica do grupo familiar do acadêmico.  | 100% ou 50%             |
| <b>UNIEDU</b>       | O Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU, agrega os benefícios de bolsas de estudo e pesquisa e extensão, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento aos estudantes da Educação Superior. Favorece a inclusão de jovens ao ensino superior com dificuldades financeiras para realizar os seus estudos. | 100 % ou 50%            |
| <b>BOLSA RAI0-X</b> | É um Programa Interno, destinado à concessão de bolsas de estudos para alunos do Ensino Médio das escolas do Alto Vale, mediante sorteio. O aluno deve participar das atividades propostas pelo Evento Raio-X – Conheça a UNIDAVI por dentro;  | 50 % desc durante 1 ano |

### Quadro 3 – Cronograma de trabalho

| <b>Ações</b>  | <b>Quem irá executar</b> | <b>Quando</b>      | <b>Custo</b> |
|---|--------------------------|--------------------|--------------|
| Apresentar as propostas de bolsas de estudo             | Talia e Jaqueline        | No dia da palestra | Sem custo    |
| Apresentar o curso falar sobre sua experiência discente | Alunos da Unidavi        | No dia da palestra | Sem custo    |
| Organizar um dia letivo para a palestra                 | Direção das escolas      | Indeterminado      | Sem custo    |

Contudo espera-se que os alunos sejam beneficiados com este projeto e os ajudem a identificar seu projeto de vida, qual área de atuação seguir e que tenham novas e melhores perspectivas de vida.

Que conheçam também as possibilidades de bolsas de estudos e no âmbito profissional, permitindo assim a permanência destes jovens, possibilitando assim o desenvolvimento da região do Alto Vale do Itajaí.

Espera-se que por parte da escola vendo o benefício deste programa continue desenvolvendo-o ano após ano com seus alunos, levando oportunidade para cada vez mais pessoas.

Com o decorrer desta proposta de intervenção nas escolas é possível perceber que não somente os alunos, mas a sociedade em si, tem muito a ganhar. É notório que estes alunos tendo mais oportunidades na vida a região do Alto Vale do Itajaí tende a ganhar em questão de crescimento.

Pode-se levar em conta na construção desta proposta de intervenção vários motivos pelos quais os alunos destas escolas não continuam seus estudos, sendo eles: falta de oportunidade, falta de incentivo por parte dos pais e até mesmo a sociedade em si e até mesmo por não terem condições financeiras, muitos alunos por não terem esses incentivos acabam largando os estudos muito cedo. A proposta de intervenção vem como um auxílio norteador para os mesmos perceberem as oportunidades que tem ao alcance deles.

Então pode-se concluir que esta proposta de intervenção dará uma visão ampla das oportunidades que a Universidade pode oferecer, sendo assim estes alunos não precisarão parar seus estudos por não terem condições financeiras, pois como foi relatado neste trabalho a Universidade oferece inúmeras Bolsas de Estudos.

## **4.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LEOPOLDO JACOBSEN**

### ***4.3.1 Proposta 1: Melhorias no espaço de convivência***

O presente trabalho trata-se de uma abordagem sobre o novo ensino médio, onde se discute a importância do ambiente e do desenvolvimento do aluno que estará passando por esta fase de adaptação do novo currículo do ensino médio. O objetivo geral da pesquisa é analisar de forma objetiva o que falta ampliar e melhorar para que haja um conforto e um melhor desempenho dos alunos nas horas livres. Essa pesquisa foi desenvolvida na disciplina do PROESDE para a concretização na busca sobre o novo ensino médio, sendo realizada uma pesquisa exploratória bibliográfica, com análise qualitativa no período de Maio a novembro de 2020. Foram utilizadas as informações que obtivemos através de uma pequena entrevista com a diretora da escola e através de uma pesquisa no Google acadêmico. Portanto, como critério de inclusão foram aplicados os artigos que acometeram: A reconstrução do lazer, foram identificados 10 artigos relacionados ao assunto. Diante da leitura foram excluídos 8, restando 2 artigos para verificação de conteúdo. Têm-se como intenção analisar se os métodos previstos na intervenção possam buscar um melhor aproveitamento na área externa da escola, como também um melhor aproveitamento no desenvolvimento com as atividades recreativas. De fato, o problema argumentado na intervenção traz uma grande diferença no desenvolvimento dos alunos quanto o da escola. Entretanto, é necessário que o governo faça um investimento para que o projeto seja elaborado da melhor forma. Tendo em vista que levantou-se pontos que de fato merecem ser analisados com cuidado, pois se fala em vidas e no bem estar delas, afinal todos os alunos passaram em média mais tempo no ambiente escolar. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Agatha Gorges de Oliveira, Vitória Cristine dos Santos e Grazielle Kiichler.

O objetivo geral da proposta é mobilizar nos alunos concepções críticas, acerca de buscar visões mais amplas para seu desenvolvimento como aluno, buscando também melhorias para os espaços de lazer nas horas livres. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Analisar as realidades da escola para elaboração de um diagnóstico.
- b) Ofertar condições de melhorias no ambiente escolar e nas atividades

recreativas.

O presente trabalho tem como objetivo melhorar o ambiente externo da escola Leopoldo para que tenha mais arborização e um pátio mais harmonioso para os estudantes, além de melhor beneficiar a escola na questão de preservação do meio ambiente. Ao se referir às áreas verdes e as árvores nas escolas, foi possível relacionar alguns benefícios que proporcionam, como: sombra, filtragem da poluição, diminuição dos ruídos externos e embelezamento (PDE). Com isso foi buscado relações para melhor satisfazer o ambiente onde seja bom e agradável aos estudantes trazendo mais tranquilidade e aconchego nas horas vagas além de proporcionar um ambiente para estudos, assim foi pensado na questão de bancos e mesas e a sombra das árvores, além de jogos e atividades no ambiente para alunos de todas as idades.

Em questão do questionário respondido pela gestora da escola Leopoldo Jacobsen, foi possível identificar que uma das dificuldades abordadas foi em questão da infraestrutura pelas unidades escolares, onde foi pensado na intervenção do PROESDE para ajudar na parte da gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas. A problemática vai ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora”.



Primeiro passo: Definição dos problemas: Em um parecer rápido foi constatado e verificado problemas na forma da qual o ambiente para lazer, pátio, se encontra em situações na qual os alunos não conseguem aproveitá-lo da melhor maneira. Segundo passo: Descrição do problema: O pátio por ser bem grande, não tem nenhum espaço para lazer, ou seja, sem lugar para que os alunos possam sentar, ler um livro, conversar e até mesmo para descansarem no horário livre que passaram na escola. Terceiro passo: Explicação do problema: No entanto um bom lugar faz com que o desenvolvimento dos alunos aumentem, neste caso, além de melhorar a qualidade do bem-estar do aluno, pode-se, também desenvolver atividades de distração, colocando em vista, que cada idade interage de um modo diferente, que deve ser analisada na hora de propor essas tais atividades. Quarto passo: Identificação dos recursos críticos: falta de estrutura para lazer e ausência de atividades recreativas; Quinto passo: Elaboração do problema: Para que tal objeção seja solucionada é possível levar em consideração que precisa de um espaço com árvores, para que haja sombra, também, precisa-se de bancos, para que haja mais conforto, mesas para realizar as atividades recreativas ou até mesmo para elaboração de trabalhos ou tarefas. Em relação às atividades recreativas é possível identificar que há uma diferença em relação aos alunos, então, trazer atividades como jogos de xadrez, uno, bambolê, ping-pong, amarelinha, entre outro: Sexto passo: Realização do problema: Portanto para que haja a realização dos problemas citados acima é possível fazer a plantação das árvores e flores, para que fique um lugar mais harmonioso, a compra dos bancos, mesas e dos jogos para as atividades recreativas.





### Quadro 1 – Cronograma de trabalho

| Ações   | Quem irá executar | Quando            | Custo       |
|---|-------------------|-------------------|-------------|
| contratar um arquiteto para fazer o projeto   | Arquiteto         | Fevereiro a março | sem custo   |
| comprar cimento, areia, brita, barra de ferro | Estado            | Fevereiro a Março | R\$1,830,00 |
| comprar Guarda sol e árvores                  | Estado            | Fevereiro a Março | R\$1020,00  |
| Mão de obra                                   | Pedreiro          | Fevereiro a Março | R\$3,500,00 |
| custo total                                   | Estado            | Fevereiro a Março | R\$6,350,00 |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Diante disso, esperamos que os alunos possam aproveitar melhor o pátio, trazendo a eles um conforto e um melhor desenvolvimento e aproveitamento na hora de trabalhar com as atividades recreativas, que estarão disponíveis nos horários vagos.

## **4.4 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EXPEDICIONÁRIO MÁRIO NARDELLI**

### ***4.4.1 Proposta 1: Permanência ou desistência: como os jovens conciliam trabalho e estudos***

Todo o trabalho tem como objetivo promover uma proposta de intervenção na Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli, com o intuito de definir a educação integral, tendo em vista a presença de alunos na escola por mais tempo, os motivando a participarem de atividades extracurriculares e contribuindo na elaboração da ideia de que abandonar os estudos não é uma boa opção. A partir de um questionário semi estruturado disponibilizado à diretora, apresentamos a proposta de intervenção e identificamos os possíveis desafios para implementá-la. Tendo em vista que a região onde a escola está inserida, sendo ela o interior de Santa Catarina, os desafios são voltados quase totalmente a demanda de mão de obra que os jovens oferecem para suas famílias. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Renata Ribeiro e Jamile Kniss.

O objetivo geral deste trabalho é elaborar proposta de intervenção na Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Analisar de que forma a nova implementação afetará na permanência dos jovens nas escolas;
- b) Identificar o número de jovens que conciliam estudos x trabalho;
- c) Observar a adaptação dos jovens que trabalham, junto do novo ensino médio.
- d) Realizar o diagnóstico da situação

É bastante comum na região onde a pesquisa foi realizada, interior de Santa Catarina, que ao alcançarem certa idade os jovens passem a contribuir financeiramente em casa, essa fase normalmente acontece nos anos finais do ensino médio e aproximadamente 40% dos alunos conciliam trabalho e estudos , sendo que a metade destes auxilia em casa na agricultura familiar como aproximadamente 55%

Essa ideia se confirma na medida em que cresce o número de adolescentes que optam em trocar as aulas diurnas por noturnas, ou então simplesmente abandonam os estudos para trabalhar.

Tendo isso em vista, e considerando que a quantidade de horas que os alunos ficarão na escola tende a aumentar, propusemos que, a permanência na escola seja rentável ao jovem, isto é, que mesmo de dentro da escola ele possa produzir e conseqüentemente dessa forma ser remunerado e compreender o funcionamento do mercado de trabalho. Para grande parte dos alunos de escolas públicas e privadas que moram em áreas urbanas, o ensino em período integral será de grande importância, pois ocupará seu tempo livre, porém, para os alunos que trabalham na agricultura, será uma dificuldade enorme, pois enquanto poderiam estar trabalhando e/ou ajudando seus pais, estarão em aula.

A escola possui estrutura para comportar a proposta, entretanto, é cogitado a capacitação de professores para atenderem esta nova modalidade de atividade. Existe a necessidade de reorganização da grade curricular, elaboração de projetos com estatísticas e logísticas sobre o mercado de trabalho, bem como um planejamento integrado interdisciplinar. Acredita-se que os alunos acolheriam a ideia de maneira tranquila e gradativa e, não iriam encontrar muitas dificuldades, pois nossa escola vem desenvolvendo ações nesse sentido (aulas extracurriculares) há vários anos.

A proposta de intervenção consiste em propor, que entre as novas atividades extracurriculares os alunos consigam produzir algo que possa ser vendido em feiras promovidas pela própria escola, exemplo: trabalhos voltado a horta, onde os alunos conseguiriam fornecer produtos orgânicos a comunidade, aulas de artesanato, promoção de festivais, etc. Para isso, seria necessária a adequação da grade curricular, fornecendo aulas de artesanato, aulas de agricultura, palestras, entre outros. A partir dessa dinâmica os alunos realizarão atividades extracurriculares e sobretudo irão garantir um retorno financeiro.

A proposta é de simples implementação, não demandando de muitos processos ou gerando custos extras para a instituição, entretanto, sendo necessária a adequação da grade curricular, fornecendo aulas de artesanato, aulas de agricultura, palestras, entre outros.

### Quadro 1 – Cronograma de trabalho

| <b>Ações</b>  | <b>Quem irá executar</b>                                    | <b>Quando</b>                              | <b>Custo</b>  |
|---|---|--|---|
| Apresentar a proposta de intervenção à direção da escola.   | Alunas do curso PROESDE Jamile Kniss e Renata Ribeiro.      | Durante o segundo semestre do ano de 2020. | Não gera custos.  |
| Reorganizar a grade curricular, incluindo aulas de artesanato, de introdução a agronomia, palestras, entre outros.                  | A coordenação da escola, junto do Estado e dos professores. | Antes do início do ano letivo              | As atividades extracurriculares já estão no orçamento da escola, a proposta implementada não gera nenhum custo extra. |
| Implementação de atividades extracurriculares, que permitam a produção de materiais que possam ser vendidos em feiras pelos alunos. | A coordenação da escola, junto do Estado e dos professores. | Durante o ano letivo                       | Os materiais podem ser provenientes de reciclagem ou doações, não gerando custos extras para a escola.                |

Após a implementação da proposta, esperamos que os alunos se sintam motivados e engajados em participar das atividades extracurriculares, de forma que, o abandono dos estudos em busca de emprego não seja uma opção a ser escolhida. Além de que, agregue melhorias, como participação dos alunos em eventuais trabalhos, colabore no sentido de encontrar aptidões, crie senso de responsabilidade.

A proposta é pertinente a Escola e vai beneficiar o ano letivo dos alunos, os objetivos do trabalho foram muito bem atendidos com a ideia de melhoria e trazer algo diferente ao dia a dia dos estudantes, a proposta irá contribuir com o desenvolvimento regional de uma forma evolutiva e só vai trazer benefícios, acreditando que os alunos irão aderir de maneira tranquila e gradativa e, não irão encontrar muitas dificuldades, pois a escola vem desenvolvendo ações nesse sentido há vários anos.

#### **4.4.2 Proposta 2: Mostra Interdisciplinar das Pesquisas**

A proposta apresentada tem como objetivo auxiliar a escola na preparação de atividades/projetos diversificados que se adequem às normativas do NEM. A proposta foi pensada após a realização de um questionário respondido pela escola e, também através de uma conversa, entre acadêmicos e gestores das escolas, mediada por professores da Unidavi e coordenadores das regionais do Alto Vale do Itajaí. Por meio destes, observou-se a necessidade de propor um projeto que pudesse oferecer aos educandos uma preparação no ingresso ao ensino superior que facilite este processo de transição. Os acadêmicos esperam que com a realização do projeto, os educandos se sintam preparados e confiantes para uma possível entrada na graduação, por meio de experiências relacionadas à produção e apresentação de trabalhos científicos durante o ensino médio. Em decorrência disto, pode-se concluir que os educandos que se interessem por estarem envolvidos em pesquisas, possam se tornar indivíduos transformadores de suas realidades, podendo assim, contribuir com o desenvolvimento do espaço em que estão inseridos. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Pedro Lucas Batista Cani e Wellington Luís dos Santos.

O objetivo geral deste trabalho é propor que a Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli implemente uma proposta de produção e apresentação de trabalhos científicos. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Auxiliar a escola na construção de projetos que atendam as normativas do NEM.
- b) Oportunizar aos educandos novas experiências dentro do âmbito escolar.
- c) Expandir a maneira como os conteúdos são abordados no Ensino Médio.
- d) Realizar mostra interdisciplinar das pesquisas científicas.

Na visão do acadêmico, a presente proposta se faz importante para contribuir com a escola quanto à adequação curricular e também a preparação do corpo docente, frente aos desafios encontrados na implementação do NEM.

A proposta apresentada poderá auxiliar os professores e educandos visando aperfeiçoar a aprendizagem destes em torno de atividades mais atrativas e dinâmicas e preparando-os para o ingresso no ensino superior. Nesse sentido, o projeto proposto buscará apoiar os educadores na preparação de aulas e atividades que contemplem

conhecimentos gerais que agreguem e auxiliem na formação do educando em todos os aspectos.

Para os acadêmicos, o estímulo à pesquisa científica contribuirá com o desenvolvimento do educando durante a vida, pois serão estimuladas habilidades de comunicação e pesquisa que irão para além do ensino, e auxiliarão no crescimento pessoal e profissional do indivíduo.

Por meio da apresentação dos trabalhos, os mesmos estarão preparados para socializar ideias e propostas para grandes grupos, facilitando a comunicação em público. Quanto à produção textual, serão estimulados por meio da pesquisa, a desenvolverem a curiosidade epistemológica. Com o estímulo da curiosidade, os educandos poderão tornar-se indivíduos críticos, a fim de buscarem soluções e respostas que saiam do senso comum frente a situações encontradas no cotidiano.

Após realizado o diagnóstico da situação e identificada a fragilidade da escola, foi possível criar uma proposta que pudesse auxiliar os gestores, quanto a solução dessa dificuldade. O projeto em questão consiste na produção e apresentação de trabalhos científicos que serão propostos pelos educandos, com a mediação dos professores.

Os educandos poderão realizar trabalhos com temáticas diversas, porém, que se enquadrem em uma das unidades curriculares trabalhadas no NEM. Concluída a etapa da escolha dos temas, os professores auxiliarão os educandos na construção dos trabalhos. Será necessário que os professores subsidiem os educandos em relação a formatação e construção de trabalhos científicos normatizados pela ABNT.

As apresentações dos trabalhos poderão ser divididas por salas temáticas (unidades curriculares) onde os educandos irão expor as pesquisas realizadas que estarão relacionadas à determinadas unidades curriculares. Dessa forma, os professores poderão fomentar a pesquisa e auxiliar os educandos na obtenção das informações que irão compor os trabalhos.

Os educandos poderão utilizar slides para auxiliar em suas apresentações, que terão um tempo máximo de 10 minutos, ficando um tempo para os professores poderem deixar suas considerações de cada apresentação. As pesquisas, formatação dos textos e auxílios dos professores serão feitos todos em horário de aula, utilizando os espaços da escola. As apresentações serão realizadas em dias letivos e as datas das apresentações serão definidas pelo corpo docente.

A proposta está dividida em etapas e será realizada no período de um semestre. A primeira etapa, realizada entre fevereiro à março, consiste na escolha dos temas por parte dos educandos e análise dos professores quanto aos conteúdos propostos. Num segundo momento, entre abril e junho, o enfoque será na produção e formatação dos textos, e também na elaboração e preparação das apresentações. Finalizando o projeto, no começo de julho, serão iniciadas as socializações dos trabalhos entre as turmas.

Sendo assim, serão três dias para as apresentações, começando com os educandos dos primeiros anos do ensino médio, o segundo dia de apresentações será total do segundo ano do ensino médio e o terceiro dia do terceiro ano do ensino médio. Os educandos poderão escolher as salas para prestigiar as apresentações que mais lhe interessem.

Por meio deste projeto, os acadêmicos pretendem auxiliar a escola na criação de aulas e atividades diferenciadas que estimulem os educandos a praticá-las. Outro enfoque é a inserção do educando no ensino superior. O projeto pretende ofertar aos educandos experiências sobre construção de trabalhos acadêmicos e apresentações de trabalhos que poderão auxiliar na adaptação à universidade.

**Quadro 1 – Cronograma de trabalho**

| <b>Ações</b>               | <b>Quem irá executar</b> | <b>Quando</b>     | <b>Custo</b> |
|----------------------------|--------------------------|-------------------|--------------|
| Pesquisa                   | Professores e Educandos  | Fevereiro a março | Sem custo    |
| Produção do trabalho       | Educandos                | Abril a junho     | Sem custo    |
| Apresentação dos trabalhos | Educandos                | Início de Julho   | Sem custo    |

Os acadêmicos esperam que após a realização do projeto, o mesmo possa servir de apoio para os gestores e corpo docente da escola na transição para o NEM. Utilizando-o como base para a preparação de novas propostas que contribuirão cada vez mais com a formação dos educandos.

De acordo com os acadêmicos, a ingresso no ensino superior se tornou um desafio não somente quanto aos conteúdos propostos, mas também, em relação a forma como esses conhecimentos são trabalhados. A necessidade da realização de pesquisas com cunho científico, apresentação de trabalhos e montagem dos textos

padronizados pela ABNT, se tornam um dificultador ainda maior durante esta transição.

Nesse sentido, espera-se que o projeto apresentado possa auxiliar e preparar os educandos para que essa nova etapa se torne algo menos assustador. Ofertando aos educandos, já no ensino básico, experiências que se aproximem de situações encontradas no ensino superior, podendo assim, se adaptar melhor à universidade.

## **4.5 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ORLANDO BERTOLI**

### **4.5.1 Proposta 1: Empreendedorismo e Lideranças Estudantis**

O Ensino Médio é uma etapa muito importante na educação dos indivíduos, pois essa fase é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e menos desigual. Através de pesquisa e diagnóstico, o objetivo deste trabalho foi de identificar uma fragilidade na escola que aderiu ao novo modelo de Ensino Médio norteado pela Base Nacional Comum Curricular e assim elaborar um projeto de intervenção visando melhoria neste campo. O projeto é contínuo, o que se espera no decorrer deste é que os alunos do Ensino Médio possam desenvolver sua capacidade de gestão, o trabalho em equipe e liderança. O acadêmico do PROESDE responsável pela proposta foi João Marcos de Brito.

O objetivo geral desta proposta é mobilizar, juntamente com a gestão e corpo docente uma disciplina de Empreendedorismo e Liderança dentro do itinerário proposto pela BNCC - ciências humanas e sociais aplicadas, desenvolvendo a liderança na juventude bem como um olhar empreendedor. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Analisar através de entrevista o diagnóstico elaborado pelos responsáveis da escola os processos de mudanças às exigências da nova proposta da BNCC;
- b) Determinar juntamente com o mesmo responsável as principais dificuldades que a escola apresenta com as mudanças;
- c) Avaliar a melhor maneira para realizar a elaboração da disciplina, em um formato em que venha de acordo com o objetivo geral.
- d) Exercer o empreendedorismo e liderança a partir da elaboração dessa disciplina, onde os estudantes participem ativamente dentro da instituição

escolar e também fora dela desenvolvendo suas habilidades empreendedoras e seu protagonismo juvenil.

Diante de todo o processo de coleta de informações, diagnóstico e observações, inicia-se a parte da intervenção. A proposta vem com base na demanda da escola e também da comunidade em formar indivíduos líderes e com uma visão empreendedora, críticos e criativos.

O empreendedorismo tem sido um dos meios onde pequenas idéias se tornam grandes negócios. Um dos principais desafios da juventude no meio do empreendedorismo está ligado justamente à falta de apoio, seja por parte da família e amigos ou até mesmo à baixa motivação e auto estima, que faz com que a pessoa não acredite no sucesso de sua ideia. Visando essa desmotivação e falta de apoio e com as novas propostas de Ensino Médio intervir de maneira a oportunizar o jovem a conhecer mais sobre a área, os conteúdos, a abordagem e as formas de empreendedorismo e liderança trazem consigo aspectos que podem contribuir e criar novas perspectivas a esses indivíduos.

O itinerário das ciências humanas e sociais aplicadas traz justamente em um dos seus eixos estruturantes o empreendedorismo. A escola deve acolher as diversidades, oportunizando esse protagonismo próprio, e ao passo que se inicia uma disciplina com esse objetivo, o modelo de escola antiga fica de lado e acontece um novo processo de formação. Estar constantemente atualizado sobre o meio ao qual se está inserido, sobre as inovações e mudanças que acontecem influencia diretamente no contexto em que o aluno futuramente estará inserido. Os jovens estão ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho, e também na sociedade. Com as novas tecnologias as informações são rápidas e se faz necessário um novo modelo de métodos que acompanhem essa rápida transformação. Nesse contexto diversas empresas têm buscado por pessoas capazes de inovar, pessoas protagonistas, flexíveis e proativas.

A disciplina de Empreendedorismo e Liderança deverá contar com uma ementa bem elaborada, autores referenciados e que tragam pontos essenciais dessa área. A ideia também é desenvolver a parte prática, com visitas a campo em empresas (rural e urbano) que atuam no mercado e que podem trazer suas experiências aos alunos. Para exercer a liderança dentro da escola e como complemento existe a possibilidade de criar um grupo de jovens líderes, um grêmio estudantil que seria uma organização responsável por representar o interesse dos estudantes do ensino médio, buscando

ainda mais seu espaço enquanto pessoas pertencentes do meio em que estão inseridos.

A ementa se dará em entender e investigar a ação empreendedora, visando os processos de criatividade, autoconhecimento, perfil do empreendedor, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades, inovação, validação de ideias e reflexões sobre empreendedorismo. Os objetivos dessa disciplina serão de proporcionar ao discente conhecimentos e reflexão sobre ações empreendedoras, identificando características e o papel do novo empreendedor, além de identificar tendências e oportunidades do mercado atual e com isso compreender os fenômenos do empreendedorismo no Brasil.

O processo de intervenção poderá ser implantado de acordo com o planejamento da escola, estrutura disponível e recursos necessários para que o mesmo aconteça. A UNIDAVI por possuir um excelente corpo docente na área, onde disponibiliza o curso de Bacharelado em Administração fica a disposição para contribuir com esse processo. Alguns pontos são fundamentais para que a disciplina venha a acontecer, tais como, professores capacitados, espaço físico para o estudo, cronograma de horário disponível, planejamento para futuras visitas técnicas e espaço para implantação de um grêmio estudantil com finalidade de trabalhar dentro da escola a liderança.

A contribuição com a proposta apresentada se dará não somente no ambiente escolar mas terá reflexo na sociedade como um todo. Os alunos do Ensino Médio estão em fase preparatória para o mercado de trabalho e ao vivenciar tal experiência que os motive, que desperte novos horizontes e auxilie no desenvolvimento de sua autonomia ao se formar poderão ser protagonistas de suas vidas, observar as boas oportunidades e atuar como um indivíduo ativo, contribuindo nas mais diversas áreas e auxiliando na construção de uma sociedade cultural, social e politicamente melhor.

#### **Quadro 1 – Cronograma de trabalho**

| <b>Ações</b>                      | <b>Quem irá executar</b>         | <b>Quando</b>   | <b>Custo</b>                                      |
|-----------------------------------|----------------------------------|-----------------|---|
| Estudo da proposta de intervenção | Gestores e professores da escola | 1 semestre/2021 | Honorários dos envolvidos (gestores, professores) |

|                           |                |                 |   |
|---------------------------|----------------|-----------------|---|
| Implantação da disciplina | Gestão escolar | 1 semestre/2021 | Honorários dos envolvidos (professores) |
|---------------------------|----------------|-----------------|---|

Com a implantação da proposta, o esperado é que os objetivos sejam alcançados. Que a disciplina venha a instigar no aluno o desejo de conhecer seu meio, que o prepare para participar das decisões que acontecem e que tenha a capacidade de abordar assuntos presentes na atualidade com uma perspectiva crítica construtiva, deixando de ser um mero espectador, mas com uma opinião formada e autonomia.

Ao ser inserido no mercado de trabalho que os mesmos possam aproveitar as oportunidades e que tenham as habilidades e competências necessárias exigidas para crescer profissionalmente, visualizem a importância de continuar estudando e futuramente ingressar em uma faculdade de seu interesse para buscar novos horizontes, experiências e ao passo que vai construindo seu futuro perceba o seu lugar e suas contribuições na sociedade. Muitas exigências são mapeadas na atualidade contemporânea para obter o sucesso pessoal e profissional, existem desafios a todo momento e espera-se que os mesmos tenham essa compreensão, que saibam aproveitar os momentos de crises como oportunidade para a inovar.

O projeto é algo contínuo, e o que se espera no decorrer deste é que os alunos do Ensino Médio possam desenvolver sua capacidade de gestão, o trabalho em equipe e liderança, buscando sempre participar dos processos que ocorrem no ambiente escolar, não sendo apenas meros espectadores mas sim expondo suas opiniões, solicitando recursos quando necessário e que se sintam pertencentes do processo. Ao finalizarem a etapa escolar que possam se posicionar de forma crítica perante o mundo e os desafios que se apresentaram, sendo protagonistas de suas vidas e promovendo sempre a melhoria de vida na comunidade.

#### **4.5.2 Proposta 2: O acesso à justiça através do Ministério Público**

O presente trabalho tem como finalidade estudar os principais pontos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e juntamente apresentar uma proposta de intervenção com o auxílio do Ministério Público para a Escola de Educação Básica Orlando Bertoli, localizada na cidade de Presidente Getúlio/SC. Os acadêmicos do

PROESDE responsáveis pela proposta foram: Jaqueline Villwock, Luana Caczorowski e Milena Vicente.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma proposta de intervenção para a Escola Estadual Básica Orlando Bertoli de Presidente Getúlio, observando as fragilidades e os desafios na implementação da BNCC na escola. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Visitar a escola EEB Orlando Bertoli.
- b) Elaborar um diagnóstico.
- c) Apresentar as fragilidades na implementação da BNCC.
- d) Elaborar uma proposta de intervenção.

Tendo em vista que a implementação da BNCC garante um aumento na aprendizagem dos alunos, principalmente por oferecer novas temáticas, formas e diversidades de ensino, é de extrema importância o estudo deste documento.

Apesar de a implementação trazer muitos aspectos positivos, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas é conseguir colocar em prática este projeto.

Diante disto, justifica-se a escolha do nosso trabalho em verificar quais as problemáticas encontradas na EEB Orlando Bertoli, da cidade de Presidente Getúlio, que já está colocando em prática a BNCC, de forma a fazer uma análise detalhada e apresentar uma proposta de intervenção.

Assim, com este trabalho, forneceremos um suporte para a escola, sanando seus problemas, e garantindo que professores, alunos, pais e comunidade tenham uma nova forma de aprendizagem.

A proposta de intervenção que será apresentada a seguir será fundamentada através do Ministério Público (MP), ou melhor, será utilizado tal órgão para possíveis soluções na implementação da BNCC, também auxiliará alunos, professores, secretários e demais a recorrerem a tal órgão. Tendo como início da proposta uma pequena apresentação do MP.

Em cada estado há um Ministério Público, sendo responsável pela resolução de problemas naquela região, é lá que devem ser feitas as denúncias. Em alguns lugares já é possível fazer a denúncia pela internet, mas em outros, somente com o uso do telefone.

Após feita a denúncia o órgão verifica a constatação da veracidade da

denúncia, sendo confirmada, a polícia militar é acionada e a pessoa encaminhada a uma Delegacia.

Diante disso, tendo em vista a grande importância que este órgão possui em nossa sociedade, traz-se aqui como proposta de intervenção, para que seja levado para as salas de aula da EEB Orlando Bertoli o conhecimento do que é o Ministério Público e quais suas principais funções, fazendo com que haja um maior conhecimento pelos alunos, tendo em vista que muitos não sabem qual papel, e nem o que é o Ministério Público.

Cabe ressaltar também, que qualquer cidadão poderá ir até a Promotoria de Justiça de sua cidade, para denunciar alguma violação ou ameaça aos direitos difusos, coletivos e individuais, ou até mesmo para buscar algum direito pessoal.

A intervenção poderá ser executada em forma de atividade pelos professores, através da explanação do conceito, funções, classificação, natureza jurídica, e demais informações consideradas pertinentes ao conhecimento dos alunos.

A escola também poderá entrar em contato com a Promotoria de Justiça da cidade de Presidente Getúlio, a fim de convidar algum servidor, ou até mesmo o Promotor de Justiça, para ir até ela e conceder uma palestra aos estudantes, de forma a expor informações e esclarecer dúvidas, de uma maneira mais dinâmica.

Esta proposta, além de não trazer custo algum à escola, é de extrema importância ao conhecimento dos alunos e de seus familiares. Muitos acabam deixando de buscar seus direitos por desconhecimento, em alguns casos, mal sabem da existência de uma Promotoria de Justiça em sua cidade.

A proposta de intervenção apresentada poderá ser executada pelos professores, com o auxílio de livros, artigos de internet, vídeos, ou até com o auxílio da Promotoria de Justiça de Presidente Getúlio, da seguinte maneira:

**Quadro 2 – Cronograma de trabalho**

| <b>Ações</b> | <b>Quem irá executar</b>  | <b>Quando</b>                       | <b>Custo</b> |
|--------------|---------------------------|-------------------------------------|--------------|
| Aula teórica | Professores               | No início da execução do projeto    | Sem custo    |
| Palestra     | Servidor da Promotoria de | Preferência no início do ano letivo | Sem custo    |

|                                |                      |  |                       |
|--------------------------------|----------------------|--|-----------------------|
|                                | Justiça              |  |                       |
| Visita a Promotoria de Justiça | Professores e Alunos | Durante o ano letivo                     | Deslocamento (Ônibus) |
| Pesquisas                      | Alunos               | Aulas disponibilizadas pelos professores | Sem custo             |

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Tais ações poderão ser executadas pelos professores e servidores da Promotoria de Justiça da Comarca de Presidente Getúlio, de forma a serem colocadas em prática por explanações teóricas, ou seja, trazendo aos alunos todas as informações possíveis sobre o Órgão, também poderão ser realizados trabalhos de pesquisa pelos próprios alunos.

Do mesmo modo, seria de extrema importância que alunos e professores fizessem uma visita a Promotoria de Justiça de Presidente Getúlio, podendo ser agendada com algum servidor, pois assim, os alunos teriam uma maior noção de como tudo acontece, e um maior conhecimento do local.

Vale ressaltar que, a implementação desta proposta de intervenção não gerará custo algum à escola, o que torna extremamente viável e fácil a sua execução.

Espera-se que a proposta de intervenção apresentada seja colocada em prática pela Escola de Educação Básica Orlando Bertoli, de forma a proporcionar aos alunos um relevante conhecimento. Sendo de suma importância que conheçam o Ministério Público e suas funções em nosso Estado, e como e quando os mesmos podem procurar este Órgão.

Da mesma maneira, não só os alunos podem procurar a Promotoria de Justiça, os mesmos sabendo da relevância jurídica que este Órgão possui, levarão estas informações para suas famílias, de forma a ajudá-las a compreender o papel do Ministério Público na sociedade.

### **4.5.3 Proposta 3: Contribuição de Melhoria no Projeto Vida e Saúde**

O Novo Ensino Médio (NEM) vem com o propósito de impulsionar a autonomia, o protagonismo e a responsabilidade dos alunos, diminuindo a evasão escolar. Está elencado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que norteia as aprendizagens essenciais aos alunos de todo o país. A BNCC está estruturada por uma parte comum (áreas de conhecimentos) e por uma parte flexível (itinerários formativos). Ao encontro disto, o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) Licenciatura, contribui com sugestões de melhorias a essa discussão, nas ofertas de novas práticas e abertura de um amplo campo de conhecimento que será apresentado à escola. Na elaboração desta proposta de intervenção, buscou-se entender os documentos legais que norteiam a implementação do NEM, como: BNCC e os Marcos Legais. A escola a ser desenvolvido esse trabalho foi a Escola de Educação Básica Orlando Bertoli, localizada na cidade de Presidente Getúlio - Santa Catarina, que através de um questionário e diálogos com o grupo de professores, pode-se conhecer teoricamente a instituição, identificando a possível fragilidade de manter o entusiasmo e a dedicação dos alunos nas aulas. Com base nisso, essa proposta foi voltada ao tema “A importância da atividade física no cotidiano dos jovens” em união com o eixo estruturante “Mediação e Intervenção Sociocultural”. Além de ter um aprofundamento na área de Linguagens, ela também beneficia todas as áreas em geral, onde espera-se melhorar o desempenho cognitivo e o aumento da auto estima, e conseqüentemente encorajando a autonomia e elevando o entusiasmo dos alunos nas aulas. O acadêmico do PROESDE responsável pela proposta foi: Maikon da Silva Finger

O objetivo geral deste trabalho é formular uma proposta de intervenção voltada para a área de Linguagens, mas que agregue a todas as outras áreas, com o intuito de elevar o entusiasmo dos alunos nas aulas. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Compreender a proposta do Novo Ensino Médio e seus Documentos Legais;
- b) Conhecer a instituição em que será aplicada a proposta de intervenção;

- c) Identificar juntamente com os responsáveis da escola as possíveis fragilidades com a implementação do Novo Ensino Médio (NEM) ;
- d) Elaborar um diagnóstico das fragilidades da instituição;
- e) Desenvolver a proposta de intervenção e realizar oficinas direcionadas às práticas de atividades físicas.

Atividade Física é a pessoa estar em movimento, proporcionando gastos energéticos que terá benefícios ao corpo todo. Não é um remédio para eliminar todos os males, mas ajuda as pessoas a ter uma melhor qualidade de vida evitando o desenvolvimento de doenças causadas pelo excesso de repouso. Por isso a importância de se ter uma vida ativa. Além de trazer benefícios ao corpo, como agilidade, flexibilidade, redução da obesidade, ela traz vantagens na saúde mental.

Por isso, é significativo que a escolha das atividades físicas vem ao encontro dos interesses dos alunos, levando em consideração o prazer de cada indivíduo, tornando a prática da Atividade Física como um hábito de vida saudável.

De acordo com os dados da entrevista e do questionário aplicados na escola, percebeu-se que já existe em andamento um projeto chamado vida e saúde. Como a área de estudo do acadêmico que escreve esta proposta é Educação Física Licenciatura, o aluno consegue auxiliar dando ideias de práticas que possam integrar e contribuir para este projeto.

O tema a ser trabalhado na proposta de intervenção é “A importância da atividade física no cotidiano dos jovens.” Inicialmente realizar um diagnóstico com os alunos (podendo ser aplicado juntamente com os seus familiares). Neste diagnóstico poderão conter perguntas, como:

**Questionários da Proposta “A importância da atividade física no cotidiano dos jovens.”**

| <b>ORDEM</b> | <b>QUESTIONÁRIO</b>  |
|--------------|--|
| <b>1°</b>    | Você realiza alguma atividade física?  |
| <b>2°</b>    | Quais as atividades físicas?   |
| <b>3°</b>    | Qual o motivo da realização dessas atividades físicas, explique? (Exemplo:estética, lazer, saúde, etc.)? |
| <b>4°</b>    | Quais os motivos que te impossibilita de realizar uma atividade física?                                  |
| <b>5°</b>    | Existe algum espaço próximo a sua residência para a prática de atividades físicas?                       |

|    |   |
|----|---|
| 6° | Quais as atividades físicas te chamam atenção?                          |
| 7° | Quais atividades físicas gostaria de praticar na escola?                |
| 8° | Quais as atividades físicas gostaria de aprofundar seu conhecimento?    |
| 9° | Observação: O professor poderá incluir mais questionamentos aos alunos. |

Essas e outras perguntas podem ser elaboradas pelo professor, como sugestões. Este questionário vem com o propósito de coletar informações a respeito das práticas vivenciadas pelos alunos e ampliar o entendimento do professor para seguir com essa proposta de intervenção.

Com base nas informações anteriores, a escola poderá buscar sugestões de atividades físicas que são praticadas no município ou próximo, onde os alunos possam conhecer ou melhor compreender, por exemplo, zumba; pilates; treinamento funcional; atividades de aventura (tiroleza, trilha, e etc.), entre outros que poderão ser de escolha dos alunos juntamente com a escola. Ao escolher as atividades físicas, poderá ser realizado diversos procedimentos, como pesquisas de campo, palestras e oficinas com os profissionais dessas áreas, proporcionando a teoria e a prática. Além de atividades físicas realizadas no município, poderão oportunizar vivências com acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura e Bacharelado, como jogos recreativos, esportivos, ginástica, jogos com materiais recicláveis e diversas atividades que proporcionem novos conhecimentos aos alunos. Para o aprofundamento do objeto de estudo, pode ser realizado seminários; rodas de conversa; onde os alunos possam falar sobre o assunto, adaptar o objeto de estudo para a escola, entre outros. Essa proposta poderá ir além do espaço escolar, como campos ao ar livre, espaços municipais, entre outros, como também através do Google Meet.

Essa proposta de intervenção vem com o intuito de estimular o protagonismo e os interesses dos alunos na escolha de atividades físicas que lhe agradam, trazendo uma compreensão acerca dessas atividades e conseqüentemente encorajar a autonomia e elevar o entusiasmo dos alunos.

A Proposta será realizada da seguinte forma : 1° Diagnóstico com os alunos; 2° A escolha do objeto de estudo; 3° Estudo sobre o objeto de conhecimento escolhido pelos alunos mediado pelo professor; 4° A Oficina, com palestra e prática, apresentado pelo profissional de Educação Física, auxiliado pelo professor da turma.

Oportunizando ao final, esclarecimentos de dúvidas sobre o objeto de estudo; 5º Aprofundamento do objeto de estudo, podendo ser realizado um seminário; uma roda de conversa; onde os alunos possam falar sobre o assunto, adaptar o objeto de estudo para a escola, entre outros.

**Quadro 1 – Cronograma de trabalho**

| <b>Ações</b>                          | <b>Quem irá executar</b>                                | <b>Quando</b>  | <b>Custo</b> |
|---------------------------------------|---|--|--------------|
| Diagnóstico                           | Professor com os alunos                                 | Duas aulas   | Sem custo    |
| A escolha do objeto de estudo         | Professor com os alunos                                 | Duas aulas   | Sem custo    |
| Pesquisar sobre objeto de estudo      | O aluno auxiliado pelo professor                        | Duas aulas   | Sem custo    |
| Oficina:<br>Ex.:Treinamento Funcional | Profissional de Educação Física Graduado em Bacharelado | De duas a três aulas   | 80,00 a hora |
| Aprofundamento do objeto de estudo    | Professor e aluno                                       | Fica apto a escolha do professor quantas aulas serão necessárias | Sem custo    |

Ao estar inserida esta proposta de intervenção na escola, almeja-se que os alunos reconheçam a importância e tenham o interesse de praticar atividades físicas. As oficinas serão uma ferramenta de oportunizar e aprofundar a teoria juntamente com as práticas, realizando novos saberes e inspirando assim um novo hábito para seu bem estar. Além de ter um aprofundamento na área de Linguagens, ela também beneficia todas as áreas em geral, melhorando o desempenho cognitivo e o aumento da auto estima, e conseqüentemente encorajando a autonomia e elevando o entusiasmo dos alunos.

#### **4.5.4 Proposta 4: A qualidade e nível de satisfação no ensino**

O seguinte trabalho trata de como a qualidade de ensino transmitida pelos professores afeta os estudantes e os molda para o futuro, pesquisas e estudos foram realizados na escola citada e em outras instituições do estado para comprovar o que está acontecendo e, intervir de uma forma positiva na situação, intervenção essa proposta para os órgãos competentes onde se encaixam. Na instituição Orlando Bertoli, a pesquisa efetuada reflete no que vem acontecendo hoje em diversas instituições, algumas mais, algumas menos, mas de forma geral reflete negativamente na sociedade, e após a aplicação da intervenção espera-se que os índices se elevem e fiquem positivos, e o nível de satisfação dos estudantes seja muito maior. A parte mais complicada será mesmo a aplicação, pois isso é algo pessoal de cada pessoa, não se sabe o nível de aceitação dos próprios professores, mas como dito, espera-se um nível alto de aceitação e de satisfação após determinado tempo aplicando a proposta. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Andrei Braun e Keyla Regina de Jesus Elias.

O objetivo geral deste trabalho é elaborar uma proposta de intervenção da qualidade de ensino da EEB Orlando Bertoli, e observar se está adequada a receber o novo ensino médio da BNCC. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Entender como funciona o ensino na escola.
- b) Conhecer a escola e anotar seus pontos fortes e fracos.
- c) Estimativas (número de alunos, professores, quantidade de salas, etc.).
- d) Proposta de intervenção.
- e) O que deveria melhorar e o que já está bom.

Para a realização do trabalho foram levados em conta diversos fatores, tanto particulares quanto gerais da escola citada e também de outras instituições, contribuíram para a formação deste, diversos livros e autores de grande destaque, tanto na área pública quanto na parte de ensino privado.

Diversos comparativos e algumas pesquisas mostraram como está a realidade das escolas Catarinenses, isso levou a discutir com colegas e chegar na melhor conclusão possível quanto ao assunto tratado.

Não se tem uma forma específica para tornar isso melhor, mas diversas medidas podem ser tomadas, uma medida que talvez amenizaria o impacto de um professor não especializado seria a adoção por parte do governo, de um plano de ensino voltado aos professores, no caso cursos de aperfeiçoamento na área que o professor vá atuar, cursos rápidos e eficazes, talvez no formato virtual uma ou duas vezes por semana.

Segundo o site [Jornal.usp.br](http://Jornal.usp.br) praticamente 40% dos professores do ensino médio no Brasil não tem formação na área em que atua, algo considerado grave para a educação, os baixos salários e as condições adversas de trabalho elevam cada vez mais os números de professores nestas condições.

Mas o principal fato que deve ser adotado tanto por universidades particulares quanto pelo governo, seria a melhoria no sistema de graduação, dando mais possibilidades das pessoas se especializarem em uma área que possa atuar no futuro, pois tendo em vista o exemplo de um professor que faz 3 anos de faculdade e não consegue finalizar por falta de recursos ou porque já está atuando em alguma escola, este professor talvez nem venha a completar a faculdade durante os seus primeiros anos.

É difícil adotar qualquer medida nessa situação, pois não se pode modificar as escolhas das pessoas quanto aos cursos que decidem fazer, então o fluxo de professores nunca será o ideal, sempre terá mais professores de educação física do que de física (exemplo), mas essas medidas podem ajudar, tanto na formação de mais professores, quanto na especialização de professores que já atuam em uma área diferente.

**Quadro 1 – Cronograma de trabalho**

| <b>Ações</b>  | <b>Quem irá executar</b> | <b>Quando</b>           | <b>Custo</b>   |
|---|--------------------------|-------------------------|--|
| CRIAR PROGRAMA DE "CURSOS" ONLINE PARA PROFESSORES QUE ATUAM EM UMA ÁREA QUE NÃO SEJA A SUA | GOVERNO DO ESTADO        | A PARTIR DO ANO DE 2021 | AVALIADO EM APROXIMADAMENTE R\$ 100.000,00, CONTANDO COM A AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIAS E A CONTRATAÇÃO DE |

|   |                       |                            |  |
|---|-----------------------|----------------------------|--|
|   |                       |                            | PESSOAS PARA APLICAR O CURSO   |
| ADOTAR O PROGRAMA CRIADO PELO GOVERNO PARA APERFEIÇOAR A FORMA DE ENSINO DE PROFISSIONAIS QUE AINDA NÃO ESTÃO FORMADOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO | INSTITUIÇÕES PRIVADAS | A PARTIR DE 2021           | AVALIADO EM R\$ 50.000,00, COM A AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES E O CURSO |
| BUSCAR ATRAVÉS DO ESTADO A AQUISIÇÃO DO CURSO DE FORMA GRATUITA.  | INSTITUIÇÕES PÚBLICAS | A PARTIR DO INÍCIO DE 2021 | SEM CUSTOS   |
| TER INTERESSE E ADOTAR O PROGRAMA CONFORME A INSTITUIÇÃO O ESTABELECE.  | PROFESSORES           | A PARTIR DE 2021           | SEM CUSTOS   |

Com a adoção desse projeto, espera-se que o ensino tenha uma alta na qualidade aplicada, e que os estudantes possam adquirir o conhecimento de uma forma mais compreensível e fácil, pois com professores bons o ensino será bom também, assim é o que se espera, mas como já foi citado acima, isso não se dá somente pela colaboração do governo ou da escola, isso vai de cada profissional.

Com certeza a instituição que adotar o projeto, terá uma alta melhora no ensino, espera-se que o nível de satisfação dos estudantes alcance os 80%, e que após o primeiro ano seja feita uma pesquisa novamente para comprovar se houve uma melhora ou não na aprendizagem, tanto dos alunos quanto dos professores que participaram do curso.

#### **4.6 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LUIZ BERTOLLI**

##### **4.6.1 Proposta 1: Proposta de Intervenção na Estrutura Física**

A proposta inicial deste trabalho será a de identificar os problemas e as fragilidades nas escolas cujo Novo Ensino Médio já está implantado para supostamente através de alguma abordagem encontrarmos um meio para solucionar possíveis problemas que possam surgir. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é intervir após conhecer a estrutura física da EEB Luiz Bertoli, e observar se está devidamente adequada para receber de acordo com a BNCC o novo ensino médio. Contribuindo dentro das possibilidades para uma possível mudança, ou acréscimo onde for necessário. Para obter as informações necessárias, o processo de pesquisa se iniciou com a escolha das escolas alvo, logo após, juntamente com a orientação dos professores do Proesde, onde foi desenvolvido um questionário de perguntas objetivas sobre as escolas, como sua estrutura, quantidade de alunos e funcionários, história, projetos, necessidades, etc. O questionário foi enviado de maneira digital para os responsáveis das escolas. Também foi realizada uma chamada de vídeo com representantes das escolas, para que fossem tiradas possíveis dúvidas e que cada escola pudesse expor de maneira clara a atual situação que a mesma apresenta, elaborando assim um perfil prévio sobre a escola. Identificamos então problemas no laboratório de informática da escola, onde os computadores necessitam constantemente de manutenção devido ao uso incorreto. Então, a ideia é a elaboração de um manual que esperamos auxiliar a todos aqueles que têm acesso ao laboratório ao uso e manutenção correta dos respectivos computadores. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Pierre Lopes e Rafaela Carolina Kreusch.

O objetivo geral deste trabalho é intervir após conhecer a estrutura física da EEB Luiz Bertoli, e observar se está devidamente adequada para receber de acordo com a BNCC o novo ensino médio. Contribuindo dentro das possibilidades para uma possível mudança, ou acréscimo onde for necessário. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Conhecer a estrutura física da escola
- b) Entender como funciona
- c) Identificar o número de alunos matriculados
- d) Especificar pontos positivos e negativos do novo ensino médio
- e) Caracterizar o que deveria mudar neste tipo de ensino

Ao realizar este trabalho, esperamos estar contribuindo de alguma maneira para que aconteça uma melhora significativa no laboratório de informática da EEB Luíz Bertolli, que se apresentava no momento da coleta de dados com boa parte dos seus computadores necessitando de algum tipo de manutenção.

Como citado anteriormente, o laboratório de informática da EEB Luiz Bertolli está necessitando de computadores atualizados e que estejam funcionando adequadamente, pois durante a pandemia deste ano, acentuou-se ainda mais a necessidade do uso das tecnologias, tanto por parte dos professores como dos alunos, que muitas vezes não tem como acessar sua sala de aula virtual de suas casas.

Porém qualquer proposta geralmente visa a aquisição de equipamentos, e em grande maioria, são equipamentos de alto custo, assim decidimos elaborar uma proposta que utilize uma baixa verba, possuindo uma aplicação mais simples.

Com esses parâmetros em mente, decidimos propor a elaboração de um “Manual” de conservação e manutenção preventiva para equipamentos de informática. Já que em grande parte das escolas a manutenção preventiva dos equipamentos de informática não é feita de forma correta, ou nem mesmo realizada.

A manutenção preventiva é uma ação contínua de controle e monitoramento dos computadores. O seu objetivo é evitar problemas causados por falta de verificações rotineiras em vários aspectos da máquina, como excesso de poeira, falta de espaço em disco e troca de peças antigas. O principal motivo para realizar a manutenção preventiva periodicamente é aumentar a vida útil do computador. A manutenção gera economia na aquisição de novas peças, evita problemas de produtividade com computadores lentos e indisponibilidade de sistemas por causa de falhas e superaquecimento. Os principais benefícios da manutenção preventiva de computadores são:

- Aumento da performance de computadores que estavam lentos;
- Refrigeração adequada dos componentes;
- Diminuição do risco de infecção da máquina por vírus e malwares.

Portanto, a elaboração deste manual irá auxiliar a escola a manter seus equipamentos de informática por um tempo maior, além de melhorar a performance

dos mesmos. E por fim, economizar na compra de novos computadores e equipamentos.

A realização da proposta está fundamentada principalmente na busca pelas informações para construção do manual, portanto, o custo será praticamente nulo.

**Quadro 2** – Cronograma de trabalho

| <b>Ações</b>                         | <b>Quem irá executar</b>       | <b>Quando</b>                            | <b>Custo</b>                         |
|--------------------------------------|--------------------------------|--|--------------------------------------|
| Relatório da atual situação          | Administração da Escola        | Cerca de 1 mês antes do início das aulas | Nulo                                 |
| Organização do Laboratório           | Profissional da área           | Logo após o relatório                    | Varia conforme o relatório realizado |
| Pesquisa para elaboração do manual   | Todos da escola podem auxiliar | Logo após o relatório                    | Nulo                                 |
| Revisão e elaboração final do manual | Administração da Escola        | Pouco antes do início das aulas          | Nulo                                 |

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Primeiramente é necessário que a EEB Luiz Bertolli faça um relatório da atual situação de seu laboratório, ou seja, documentar quantas máquinas estão funcionando, quantas estão com problemas, relatar superficialmente esses problemas. Para que posteriormente seja possível avaliar a situação e com a ajuda de um profissional fazer uma reorganização do laboratório, arrumando equipamentos com problemas simples e estruturando os computadores de maneira organizada.

A partir deste primeiro passo que irá se iniciar a elaboração do manual. Tal processo pode ser organizado pela administração da escola, porém, a busca pelo conhecimento poderá ser realizada por todos que possuem alguma ligação com a escola, como professores, pais, funcionários e até mesmo alunos, motivando toda a comunidade para um projeto que beneficiará todos.

Com as informações em mãos, é necessário organizar, rever e estruturar tais conhecimentos em forma de manual, sendo preferencialmente traduzido para que mesmo pessoas leigas consigam fazer a sua utilização, evitando assim conceitos

técnicos e muito aprofundados, dando prioridade a real utilização do manual pela comunidade escolar.

Esperamos que de posse deste manual auto explicativo todas as pessoas que necessitarem utilizar o laboratório de informática da referida escola, possam fazê-lo da maneira correta e sanar possíveis problemas que possam surgir com os computadores, desde que estes não sejam defeitos na parte mecânica da máquina.

Além de aumentar a vida útil das máquinas, auxiliando a escola em uma diminuição de gastos com problemas que poderiam ser evitados com uma simples conservação e manutenção preventiva prevista no manual.

#### **4.6.2 Proposta 2: Terapia Ocupacional nas Escolas**

A terapia ocupacional visa a recuperação das funções motoras, sociais, sensoriais e cognitivas, ou seja, busca ajudar pessoas com dificuldades de realizar atividades cotidianas. Seria adotado essa técnica em escolas, proporcionando a união de educação e saúde. Esta proposta de intervenção foi desenvolvida pela acadêmica Tainá Ricardo.

Apresentar uma solução mais eficaz para o auxílio dos alunos com problemas físicos, sensoriais, sociais e motores. Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Ajudar alunos que precisam de auxílio;
- b) Trazer um maior desenvolvimento mental aos alunos;
- c) Trabalhar como apoio solidário;
- d) Utilizar objetos recicláveis;

Busco trazer um maior apoio aos alunos que tenham alguma dificuldade como problemas físicos, sensoriais, sociais e motores. Na maior parte de escolas públicas esses alunos tem segundo professor mas não alguém que realmente é propício para a função, claro que é ótimo e ajuda bastante esse alunos, porém, um auxílio de um profissional poderia melhorar muito o desempenho desses alunos.

“O terapeuta ocupacional desempenha papel primordial no âmbito da saúde coletiva, pois sua formação é capacitar e lidar com questões sociais, de reabilitação física e psíquica, reintegração social e, a partir disso, contribuir para a promoção,

prevenção e recuperação daqueles que necessitam de cuidado”  
<https://drauziovarella.uol.com.br/saude-publica/o-que-faz-a-terapia-ocupacional/>

A proposta é trazer um profissional de terapia ocupacional para as escolas, com o intuito de poder ajudar alunos que tenham alguma dificuldade. Esse trabalho é encontrado em vários locais, como hospitais e clínicas, mas nunca foi adicionado a escolas, onde talvez alguns alunos nem saibam que poderiam ser auxiliados de uma forma muito melhor e divertida. A escola não é precária mas também não é uma instituição muito bem localizada, a exceção desta função poderia trazer muitos benefícios tanto para os alunos, quanto para a escola.

Isto irá beneficiá-los não apenas agora na escola, mas mais à frente quando entrarem na área de trabalho.

#### Quadro 1 – Cronograma de trabalho

| <b>Ações</b>            | <b>Quem irá executar</b> | <b>Quando</b>       | <b>Custo R\$</b> |
|-------------------------|--------------------------|---------------------|------------------|
| Busca de profissionais  | autoridades              | quando for aprovado | 2.153,00         |
| objetos para atividades | diretor e comunidade     | quando for aprovado | 0,00             |

Espera-se uma melhoria no ensino, e um auxílio maior a pessoas que precisam do nosso apoio, buscamos trazer um maior desempenho aos alunos e na escola. Com isso concluo que apesar de algumas dificuldades o projeto seria muito bem-sucedido, já foi pensado por alguns atores, mas atualmente ainda não foi posto em prática. Além de auxiliar os alunos, teria o apoio solidário de doações, através da comunidade.

#### **MATERIAL DE APOIO**

- Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017;
- A Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 e Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de dezembro de 2018;
- A Base Nacional Comum Curricular – BNCC referente à Educação Infantil, Ensino Fundamental e ao Ensino Médio;
- Os documentos da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina – PCSC postados na plataforma da SED;

- Caderno de Orientações para Implementação do Novo Ensino Médio; e
- Lista de unidades escolares de Santa Catarina que aderiram ao Novo Ensino Médio.